

CATALOGO DOS COLLABORADORES E CORRESPONDENTES D'ESTE TOMO.

ON SALE

A. A. F. de V.
A. Cabral Couceiro.
A. F. Lima.
A. J. M. Campêlo.
A. Lima.
A. M. A.
A. Mauricio Cabral.
Amigo de mysterios.
Antonia (D.) Gertrudes Pusich
Antonio Alvares da Silva.
Antonio Gil (Doutor).
Antonio Joaquim Pires.
Antonio Joaquim de Sousa Freitas Junior.
Antonio Jorge da Silva.
Antonio José Rodrigues Campos.
Antonio José de Sousa Pinto.
Antonio José Viale.
Antonio Maria de Couto Monteiro.
Antonio Maria Ribeiro da Costa Holtreman (Doutor).
Antonio Pedro Sales.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Ribeiro Saraiva.
Antonio de Salles Baptista.
A. da Silva Tullio.
Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.
A. P. B.
A. da Silveira.
Augusto Xavier Palmeirim.
A. V. Rodrigues.
Barão d'Eschwege.
Bento Antonio Alves.
Bibliophilo (Um).
Boaventura Romero.
B. Werneck.
Caetano Xavier Pereira Brandão.
Carlos Maria Monteiro Freire.
Castro (Abbade).
Chauvet.
C. J. Xavier Cordeiro.
Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.
Constante Leitor.
Curioso (Um).
D. M. F.
Dona de casa (Uma).
Experimentado (Um).
F. de A. Baleisão.
Felix Mannel Placido da Silva Negrão.
Fernando da Costa Cardoso Pacheco e Ornellas (Doutor).
F. M.
Francisco Alexandre de Vilhena.
Francisco Antonio Barroso Pereira.
Francisco Antonio Carneiro de Magalhães.
Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão.
Francisco Joaquim Torres.
Francisco Manuel Soares Brandão.
Francisco Maria Bordalo.
Francisco Maria da Paz Raposo.
Francisco de Pavia Lopez y Bellugus.
Gaspar Antonio Borba.
Gonzalo Tello.
Henrique José de Sousa Telles.
Ignacio de Vilhena Barbosa.
Isidoro José Gonçalves.
J. B. Cardoso Klerk.
J. F. Macedo Pinto.
J. J. Cabral.
J. J. F. de Mello e Andrade.
J. M. Pereira Forjas.
J. M. da Silva Leal.
João Antonio Pereira.
João Apolinario Sobrinho.
João Augusto Amaral Frazão.
João Caetano Lopes.

João Baptista de Almeida Garrett.
João Baptista Lucio.
João Baptista dos Santos e Silva.
João José Jara.
João José de Sousa Telles.
João de Lemos Seixas Castello Branco.
João Maria Campêlo.
João Maria Mergulhão Neves e Carvalho.
João Maria Sueiro.
Joaquim da Costa Cascaes.
Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.
Joaquim Moreira de Araújo.
José Adão dos Santos Alvares.
José Augusto Bramcamp.
José Casimiro da Fonseca Almeida:
José Ferreira Monteiro.
José Freire de Serpa Pimentel.
José Freitas Amorim Barbosa.
José Isley (Padre).
José Joaquim Lopes da Silva.
José Joaquim Ramalho.
José Joaquim da Silva Pereira.
José Maria Grande (Doutor).
José (Dom) Maria da Piedade e Lauscastre.
José Nicolau da Silva Franco.
José da Silva Mendes Leal Junior.
José Victorino Freire Cardoso da Fonseca.
J. R. A.
J. S. e T. (Padre).
Joven Lavrador (Um).
Juliano Valeriano Simões.
Lavrador do Dourq.
Lazaro Joaquim de Sousa Pereira.
L. J. Henrique.
Luiz José da Silva.
Luiz Walter Tinelli.
L. V. de A.
Manuel do Espirito Sancto Almeida (Padre).
Manuel Innocencio dos Santos.
Manuel Pereira de Mira Franco.
Maria (Dona) José da Silva Canuto.
Maria (Dona) Mequelina Pereira Pinto.
Maria (Dona) Peregrina de Sousa (Uma obscura portuense).
Marinho Miguel Franzini.
Medico de Coimbra (Um).
Medico portuguez (Um).
Miguel Ferreira Pimentel Franco.
M. J. Cabral.
M. M. de M. de B.
M. S. (Doutor).
Nicolau Tolentino de Carvalho Villa.
N. J.
Obscura portuense (Uma).
Obscuro hydraulico (Um).
O. C.
P.
Pedro Celestino Soares.
R.
Silvestre Pinheiro Ferreira.
Theotonio.
Tripeiro (Um) velho que nunca brigou nem ha-de brigar.
Velho (Um) facultativo clinico lisbonense.
Verissimo Alves Pereira.
Vicente Carlos Corrêa de Sousa Brandão.
Vicente Ferrer Neto de Paiva.
Vicente Tedeschi.
Visconde de Bruges.
" de Sá da Bandeira.
" de Villarinbo de S. Romão.
V. J. Castro.
Y. Z.

INDICE ALPHABETICO

DAS

MATERIAS CONTIDAS N'ESTE QUARTO TOMO.

A numeração de um, dois ou tres algarismos indica a pagina; e a de quatro o numero do artigo.

- A**belhar, 13 — 3209, 87 — 3382.
 Abraço funebre, 144 — 3504.
 Acção exemplar, 31 — 3259.
 * louvavel de um artifice lithographico, 402 — 4131.
 Accidentes — remedio para elles, 295 — 3762.
 Achada de uma antigualha curiosa em Traz-os-Montes, 545 — 4316.
 * de um cofre com uma hostia dentro, no forte das Pi-
 cças, 72 — 3352.
 Acintes do infortunio, 144 — 3505.
 Aquisições da Bibliotheca publica de Lisboa, 15 — 3213.
 Adivinhação profanatoria, 72 — 3352.
 Adoração dos Reis — poesia, 292 — 3759.
 Adubio — cal, 307 — 3791.
 Adulterio e conjugalidio, 569 — 4332.
 Adullero punido, 59 — 3308.
 Advertencia da Empresa d'este jornal, pag. 12.
 Affogada, 303 — 3778, 338 — 3856.
 Affogados, 21 — 3224, 3225, 38 — 3274, 3276, 69 — 3339,
 96 — 3403, 108 — 3415, 144 — 3502, 3503, 3504,
 3505, 215 — 3640, 3641, 3642, 3643, 258 —
 3709, 3710, 268 — 3727, 3728, 376 — 3940,
 3941, 387 — 3972, 460 — 4719,
 * — modo de os salvar, 37 — 3278.
 Africa portugueza — commemoração, 54 — 3301.
 Agio — a grande questão sobre elle decidida, 498 — 4216.
 Agricultura — electricidade applicada a ella, 487 — 4186.
 * — aperfeiçoamento n'ella introduzidos em Torres-
 Vedras, 109 — 3428.
 * — esperança de grande adiantamento para ella, 64
 — 3326.
 * — seu jornal, 14 — 3210.
 Agua, 110 — 3429.
 * de melissa, 526 — 4275, 548 — 4322.
 * de rainha de Hungria, 526 — 4273.
 * do mar — modo de a tornar potavel, 405 — 4016.
 * * para beber, 63 — 3322.
 * — modo de abastecer d'ella a capital, 49 — 3299.
 * — modo para que ella não falte nos incendios, 37 — 3279.
 * para fortificar a vista, 476 — 4165.
 * — recursos para a falta d'ella em Lisboa, 219 — 3649.
 Aguas, 76 — 3357, 85 — 3379, 345 — 3878.
 * mineraes de Langroiva, 523 — 4266.
 * * do reino, 416 — 4038.
 * — modo de fornecer Lisboa d'ellas, 61 — 3321, 146 —
 3510, 370 — 3920, 512 — 4247.
 * ferreas de Creixomil, 151 — 3517.
 * livres, 38 — 3280.
 Água negra, 363 — 3909.
 Agostinho (Fr.) da Cruz — commemoração, 408 — 4022.
 Alcachofra — poesia, 577 — 4375.
 Aldorá, 25 — 3242, 109 — 3425.
 * e esparceto, 157 — 3535.
 * ou milho de Marrocás e plantação de amoreiras, 181
 — 3580.
 Alexandre (Sr.) Herculano — annuncio do seu romance *Eu-
 rica*, 36 — 3273.
 Algarve — fomento á sua prosperidade, 260 — 3716.
 Algodões na exposição de 1844, 98 — 3406, 122 — 3453.
 Alienada, 23 — 3237, 24 — 3240, 568 — 4361.
 Alienados, 11 — 3204, 24 — 3241, 510 — 4241.
 * projecto para a edificação de um hospital para elles,
 238 — 3669.
 Alienações mentaes, 461 — 4125.
 Alleluia lyrica — opera comica portugueza, 227 — 3656.
 Almas — charidade para com ellas no Algarve, 228 — 3659.
 * do outro mundo, 10 — 3202, 20 — 3222.
 * * exorcismada a pau, 71 — 3349.
 Almeirim — justificação do seu parcho, 43 — 3288.
 Almoço dançante, 242 — 3677.
 Alternis directis, amant alterna patrulhas, 140 — 3493.
 Alvitres a favor dos Expostos, 452 — 4106, 537 — 4294.
 * em favor da industria nacional, 160 — 3537.
 Amador Bueno — drama, 584 — 4385.
 Amasona, 108 — 3420.
 * por ciúmes, 140 — 3494.
 Amido — como se pôde fazer do trigo portuguez, 525 — 4261.
 * — modo de o fazer, 511 — 4246.
 Amor tambem é offerta — poesia, 292 — 3758.
 * filial, 108 — 3422.
 Amoreiras, 26 — 3244, 195 — 3604.
 * no Algarve, 322 — 3823.
 * — sua plantação em Alter e na Ilha Terceira, 557
 — 4343.
 Andaimos — providencias de que estão carecendo, 119 — 3446.
 * — queda de um, 229 — 3662.
 Andar á chuva sem se molhar, 264 — 3722.
 André Falcão de Resende — poesias suas inéditas, 301 — 3772.
 Anecdota diplomatica, 241 — 3675.
 Aniceto (Sr.) Ventura Rodrigues — sua fabrica de lanifícios no
 Campo Grande, 356 — 3903.
 Animação a inventores, 329 — 3841.
 Animas — devem-se tractar bem, 271 — 3739.
 Anna (D.) da Camara Leme — seu necrologio, 388 — 3977.
 Anniversario da eleição do papa — baile dado por essa occa-
 sião pelo nuncio em Portugal, 350 — 3885.
 Anno novo — poesia, 291 — 3756.
 * — sua despedida, 290 — 3755.
 Anonymos — reflexões acerca das suas cartas, 549 — 4325.
 Antigualha curiosa em Traz-os-Montes, 545 — 4316.
 * * junto a Moncorvo, 545 — 4316.
 Antigualhas artisticas na igreja da Madre de Deus, 253 —
 3694.
 Antonio Augusto de Macedo e Couto — defende-se da imputa-
 ção de um homicidio, 450 — 4101.
 * Brandão Pereira — seu necrologio, 317 — 3813.
 * (Dr.) Ferreira Borralho — sua caridade, 270 — 3736.
 * José Viale, traductor da *Odyssea*, 32 — 3255.
 * Maria de Sousa Lobo — seu necrologio, 93 — 3391.
 * Pereira da Cunha — seus dramas, 341 — 3869, 3870.

IV

- Antonio (D.) de Portugal, drama do Sr. Mendes Leal, 414 — 4036.
- " Soares Barbosa — commemoração, 444 — 4083.
- Apanha da azeitona e fabrico do Azeite, 322 — 3823, 331 — 3845, 380 — 3952, 404 — 4014.
- Apoplexia fulminante, 120 — 3450.
- " n'um banho do Tejo, 106 — 3414.
- Apostas brutas, 498 — 4217, 586 — 4391.
- " mortaes, 21 — 3227.
- Apostas homicidas, 485 — 4178, 4179.
- Apostolo falso em Monte-mór o novo, 474 — 4156.
- Apparelho para banhos de vapor, 113 — 3437.
- Aproveitamento de plantas nocivas para estume, 452 — 4105.
- " para o pão da farinha de trigo ardida, 476 — 4158.
- Aqueducto na ilha Terceira, 118 — 3445.
- Aranha caída do tecto do templo dos Jeronymos, 485 — 4180.
- Ardentia magnifica, 165 — 3543.
- Arco de Sanct'Anna — Chronica Portuense, 341 — 3866, 378 — 3947, 448 — 4087.
- Armas de fogo — cautella com ellas, 220 — 3661, 388 — 3974.
- " — cuidado com ellas, 486 — 4184.
- " — sentido com ellas, 377 — 3942.
- Arroz carolino portuguez, 157 — 3534.
- " — sua cultura, 170 — 3562.
- Arrenico — remedio para os envenenados com elle, 307 — 3792.
- Arte de metter oiro á face, 99 — 3407.
- Artista que parece envergonhar-se da sua arte, 354 — 3920.
- " de flores, 533 — 385.
- Artistas portuguezes — noticia de alguns, 253 — 3694.
- Arvoredo — desgraças que resultam da falta d'elles, 27 — 3845.
- Arvores fructíferas — modo de as preservar de insectos e aperfeiçoal-as, 331 — 3843.
- Ascensão aerostatica, 80 — 3363.
- Asno sua festa e seu hymno — poesia, 287 — 3753.
- Asphalto — material para elle em Torres vedras, 145 — 3507.
- " natural e artificial comparados, 403 — 4013.
- " portuguez, 379 — 3949.
- Asphixia pelo acido carbonico, 585 — 4390.
- Asylo de infancia desvalida em Munich, 347 — 3880.
- " da mendicidade — deixa importante, 351 — 3887.
- " de velhice desvalida, 460 — 4117.
- Assassinio, 154 — 3524, 168 — 3560, 255 — 3700, 3701; 269 — 3732.
- " de um assassino, 71 — 3348.
- Assassinios em S. Miguel, 270 — 3736.
- Atropelamentos, 94 — 3393, 140 — 3492, 154 — 3527, 401 — 4002.
- Attenção ás misérias de uma parte do nosso territorio, 270 — 3736.
- Attentado contra a justiça, 364 — 3914.
- Aviso a paes e mães, 36 — 3276.
- " aos rapinantes de uva, 108 — 3419.
- " para a exposição da industria nacional, 7 — 3798.
- Azambuja — sua valla, 207 — 3625, 223 — 3652, 236 — 3667, 246 — 3683, 260 — 3717, 271 — 3740, 295 — 3766, 308 — 3796.
- Azeite portuguez — seu fabrico, 159 — 3536, 194 — 3603, 322 — 3823, 331 — 3845, 380 — 3952, 404 — 4014, 441 — 4077, 475 — 4157, 502 — 4223, 512 — 4248, 571 — 4367.
- Azeitona — modo de a apanhar, 159 — 3536, 322 — 3823, 331 — 3845, 380 — 3952, 404 — 4014, 502 — 4223, 512 — 4248.
- Baço — remedio para as suas obstrucções, 355 — 3899.
- Baga de cypreste sobre o sepulchro da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Isabel de Mello — commemoração, 516 — 4256.
- Bailarins — lenda — poesia do Sr. A. F. de Castilho, 281 — 3749.
- Baile em noite de Natal — reflexões sobre isto, 326 — 3834.
- " de 27 de Janeiro em casa do ministro do reino, 339 — 3857.
- " do marquez de Fronteira, 303 — 3776.
- " de mascaras, 341 — 3865.
- " — prohibem-se as mascaras de clérigos, frades, e freiras, 401 — 4004, 4005.
- Baile de Mascaras em S. Carlos no Carnaval, 354 — 3897.
- Balão, 80 — 3363.
- Balbina Emilia Rafael (D.) — artista de flores de cêra, 533 — 4285.
- Baldes de panno de linho para incendios, 63 — 3223.
- Balsamo odontalgico, 416 — 4042.
- " para feridas, 394 — 3991; 427 — 4060.
- Bancos ruraes, 260 — 3716.
- Banho mortal, 106 — 3414.
- Banhos publicos, 134 — 3478.
- Baptismo do Brasil — commemoração, 492 — 4194.
- " da senhora infante, 385 — 3957.
- Barbaria desalinada, 108 — 3421.
- Barbaro e anachronico uso de debulhar os trigos com bestas e bois, 85 — 3380.
- Barbeiro — chufa seiscentista a um, 35 — 3271.
- Barras do Douro e do Mondego, 207 — 3624.
- Basella ou espinafre de Malabar, 259 — 3712, 3713.
- Batata doce e repolho do Algarve, 193 — 3601.
- Batatas — instrução para seus cultores, 427 — 4058.
- " — modo de lavar a roupa com ellas, 443 — 4079.
- " — sua colla para pintura interior de casas, 443 — 4080.
- " — vantagens que se podem tirar da sua farinha, 442 — 4078.
- Bebedice inglesa, 21 — 3225.
- Bebida para verão economica e saudavel, 333 — 3846.
- Beijo, farça com musica, 241 — 3676.
- Beneficencia, 303 — 3777.
- " — acção exemplar do Sr. Valorado e sua esposa, 254 — 3695.
- " de Lixt, 370 — 3948.
- Beneficio no theatro do Porto para as capuchinhas de Guimarães, 11 — 3203.
- Benefícios em S. Carlos, 12 — 3206.
- Bento Pereira do Carmo — seu necrologio, 388 — 3978.
- Bergantim novo, 179 — 3576.
- Bernardo (S.) — commemoração, 38 — 3282.
- Beterrabas e multicaules, 205 — 3622.
- Betume para concertar loiça, que resiste ao fogo e á agua, 466 — 4142.
- Bexigas na ilha de S. Miguel, 225 — 3692, 270 — 3736, 340 — 3861.
- " serodeas, 474 — 4155.
- Biblia — sua publicação, 500 — 4220.
- Bibliotheca do Christão, publicada por uma sociedade propagadora do Evangelho, 425 — 4049.
- " publica de Lisboa, 460 — 4123, 15 — 3213.
- " — edificação da sua nova casa, 541 — 4299, 4300.
- " de S. Miguel, 251 — 3691.
- Bicalho — fundição, 401 — 4003.
- Bicho devorista, 355 — 3901, 557 — 4344.
- " da seda — remedio para o curar do muscardio, 371 — 3927.
- Bichos de seda, 73 — 3355.
- " — modo de se crearem muitos mais no mesmo tempo e espaço, 547 — 4317.
- Bígamo, 460 — 4121.
- Boa nova, 495 — 4197.
- " — sobre uma preciosissima existencia, 448 — 4089.
- Boas novas para a industria nacional, 487 — 4187.
- Bodas — costume popular minhoto, 337 — 3854.
- Boi — deve ser tractado com humanidade, 182 — 3583.
- Bois — como devem ser limpos, 271 — 3739.
- Bomba de nova invenção, 76 — 3357.
- " para jardim, 113 — 3437.
- Bombas hidrobalistas, 235 — 3666.
- " para incendios, 235 — 3666.
- Bom Jesus de Braga (Memorias do) — bibliographia, 179 — 3573, 413 — 4030.
- Bons jornaes, 585 — 4387.
- Bordados na Exposição, 98 — 3406, 124 — 3453.
- Bordoadas enigmaticas, 68 — 3338.
- Borracha, 174 — 3565.
- Bosquejo historico da litteratura classica, grega, latina, e por-

tuguez, para uso das escholas—publicação litteraria, 106—3416.
 Botão de rosa, 567—4357.
 Bote para salvar naufragados, 249—3687, 258—3711.
 Brazil Parda—drama, 342—3869, 364—3916.
 " " —annunciação da sua publicação, 474—4154.
 " " —drama—censura e resposta, 395—3993.
 " " —voto competente e authenticado a seu respeito, 408—4023.
 Braz-Tizana—desdiz-se de uma censura feita á Revista, 351—3891.
 Brutalidade gallega, 21—3227.
 " silvestre e estúpida, 355—3700.
 Brutal desacato a um sacerdote, 413—4032.
 Buxa dos caçadores, 125—3455.
 Cabulogia—publicação litteraria, 339—3859.
 Caçador de pegus, 341—3863.
 " do minho—opera comica do Sr. Mendes Leal, 414—4036.
 " opera comica, 468—4130.
 Cadáveres achados em quintaes da ilha de S. Miguel, 270—3736.
 " de fumeiro, 263—3720.
 Cadeira de estylo quinhentista, 114—3437.
 " de ferro, 99—3407.
 " para meio banho e chuveiro, 113—3437.
 Cadinhos refractarios da exposição, 123—3453.
 Cães—cadellos para se elles não damnarem, 401—4009.
 " damnados, 35—3272, 132—3473.
 " " modo de os conhecer, 428—4061.
 " urbanos, 250—3689.
 Caladores, 22—3228.
 Calas, 495—4201.
 Caixa de linhas na exposição, 99—3406.
 " economica, 102—3410.
 " " central, 5—3197, 120—3451, 166—3545, 179—3571.
 " " —seu relatório, 430—4064.
 " " de Lisboa, 493—4198.
 Caixas economicas, 89—2384, 156—3532, 430—4064.
 Cal para adubio, 307—3791.
 Caldeiras de vapor—modo de precaver os perigos, 115—3438.
 Camara municipal digna de ser citada, 387—3835.
 Cambista honrado, 139—3486.
 Campo Elysio—fundação de um em Lisboa, 563—4352.
 " —tradução de Filinto, 400—3998.
 Canal da Azambuja, 207—3823.
 " das Ostras, ou o artigo do Sr. Monsinho de Albuquerque, inserto no Diario n.º 12 de 1845, 338—3848.
 Cançasso da vida, 414—4034.
 Cans nas casas, 198—3609.
 Cantares no sepulchro do condestavel, 576—4373.
 Cantico do estio—poesia, 583—4382.
 " de maio—poesia, 492—4195.
 Cantiga dos reis Magos—poesia, 293—3761.
 Cantora portugueza, 532—4284.
 Cautehoué, 174—3565.
 Capuchinhas soccorridas por actores, 11—3203.
 Caracões venenosos, 7—3199.
 Caranguejos mortos afugentam os pardais e o gorgulho, 26—3243.
 Caridade, 258—3709, 3710.
 " para com um engeitado, 543—4306.
 Carlos (theatro de São), 48—3298, 60—3320.
 " " —nova empresa, 227—3656.
 " " —seu baile de mascarar no carnaval, 354—3897.
 Carnaval—suas festas em Lisboa, 354—3897.
 Carnes de todas as qualidades—modo de as fazer tenras em pouco tempo, 476—4161.
 " —modo de lhes tirar o mau cheiro, 476—4162.
 " —salgadas de fumeiro—methodo de as fazer em pouco tempo, 476—4160.
 Caros figos, 85—3400.
 Carrasco de motu proprio, caso pensado, e insciencia certa, 70—3343.

Carrasco de si mesmo, 141—3499.
 Carta muito instructiva e animadora sobre a cultura da seda em Portugal, 73—3355.
 " anonyma—declaração urgente sobre uma, 558—4345.
 Cartas anonymas, 549—4325.
 " " os que as escreverem são infames como os assassinos á falsa fé, 460—4120.
 Carvalhos—rebutinhos d'elles para cortaduras e feridas, 394—3991, 427—4060, 526—4268.
 Carvão de pedra em Portugal, 451—4103.
 Casamento e mortalha, 351—3890.
 Casas de jogo, 387—3969.
 " —modo de as edificar bem, 198—3609.
 " —sua grande altura prejudicial nos incendios, 232—3666.
 Caso de barbas para a justiça, 70—3347.
 Castanheiro de admiravel grandeza, 83—3373.
 Castanheiros—seccam no Minho á borda da agua, 46—3290.
 Castigo tardio, 509—4234.
 Catalogos de bibliothecas, 16—3214, 28—3248.
 Cautella com abrir a porta, 153—521.
 " " armas de fogo, 59—3310, 270—3733, 388—3974.
 " " cautelleiros, 166—3546.
 " " creanças, 496—4205, 4206.
 " contra a hidrophobia, 428—4061.
 Cemiterios, 84—3377, 186—3589.
 " —deleixo em os fazer, 191—3594.
 " —projecto acerca d'elles, 125—3456.
 " —statistica dos sepultados nos mesmos, 34—3263.
 Censura e resposta do drama Brazil Parda 395—3993.
 Cerração da velha, 401—4006, 413—4029.
 Cerveja preta—receita, 308—3794.
 Cevadinha, 343—3876.
 " —modo de a descascar, 380—3950.
 Challes na exposição de 1844, 123—3453.
 Chamamento de soccorros por causa de incendios, 233—3666.
 Chaminés—com se hão-de prevenir contra fogos, 259—3714.
 " —modo de as construir e fechar, 232—3666.
 " —reformas que n'ellas se deve fazer, 111—3431.
 Chapas, 100—3407.
 Chauvet (M.)—annunciação de seu curso publico de mathematica, 556—4341.
 " " —sua leitura na academia real das sciencias, 490—4191.
 Cheia do Doiro, 450—4098.
 Cheias, 317—3813.
 Cheiro como se tira á carne e ao peixe, 476—4162.
 Cheiros para loucador, 593—372.
 Chocolates para regalo e para remedio, 443—4081.
 Christianismo—jornal, 425—4050.
 Chronica bracharense—poesia do Sr. Pereira da Cunha, 278—3745.
 Chufa seiscentista a um barbeiro, 35—3271.
 Cimo para o céu, 584—4384.
 Cisternas e poços de Lisboa, 110—3429, 146—3500.
 Ciúmes, 68—3336, 70—3346, 140—3494.
 " tragicos, 496—4216.
 Civilidade—annunciação de uma obra que tracta d'ella, 388—3975.
 Classicos portuguezes—collecção de excerptos dos melhores, 569—4366.
 Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda—seu necrologio, 436—4072.
 Clementina (Sr.ª) 1.ª dama portugueza em S. Carlos, 532—4284.
 Clima do Algarve, 392—3822.
 Cobre—mina em Alte no Algarve, 65—3330.
 Coccus-hesperidum, 393—3986, 394—3987.
 Coches do baptizado da infante D. Antonia, 458—4112.
 Coincencias notaveis, 190—3591, 3592.
 Colla de balatas para pintura interior de casas, 443—4080.
 " para concertar loiça e vidros, 355—3900.
 Collaboradores d'este volume—seu catalogo no verso do titulo.
 Collecção de receitas (litterario)—annunciação, 28—2247, 477—4167.

- Collegio de educação do Dr. Tavares, junto a Londres, 376 — 3939.
- Colmeia nultiana, 13 — 3209.
- Colmeias, 87 — 3382.
- Comadres — commemoração, 324 — 3826.
- " — poesia, 336 — 3853.
- Comedia — *A noite de Santo Antonio*, 253 — 3895.
- Comer a morte, 154 — 3525.
- Comestíveis enterrados, 83 — 3372.
- Comico supplicio de uma Indra, 83 — 3370.
- Commemorações, 8 — 3200, 17 — 3215, 29 — 3250, 38 — 3282, 54 — 3301, 66 — 3332, 78 — 3361, 90 — 3388, 102 — 3411, 118 — 3439, 127 — 3459, 137 — 3485, 152 — 3518, 175 — 3567, 185 — 3588, 200 — 3610, 211 — 3630, 3631, 212 — 3632, 225 — 3654, 240 — 3670, 251 — 3692, 265 — 3724, 298 — 3769, 314 — 3799, 324 — 3825, 347 — 3882, 359 — 3905, 372 — 3933, 385 — 3956, 395 — 3992, 400 — 4022, 432 — 4065, 444 — 4083, 453 — 4107, 4108, 468 — 4145, 478 — 4168, 491 — 4192, 4193, 492 — 4194, 504 — 4228, 4229; 527 — 4278, 540 — 4297, 551 — 4326, 575 — 4372.
- Comunicação entre todos os predios por dentro, 232 — 3566.
- Como n'um volver d'olhos se podem trocar as scenas d'este mundo, 228 — 3661.
- " os castellos da fortuna de repente desabam, 19 — 3217.
- " se grangeia perpetua fama entre um povo, 305 — 3784.
- " se hão de expurgar dos insectos Lapas as plantas dos jardins, 196 — 3605.
- Compendio de historia, pelo Sr. Dr. João Antonio de Sousa Doria — publicação litteraria, 81 — 3367.
- Composição para lacerar garrafas, 323 — 3847.
- Concerto de Loica, 211 — 3627, 406 — 4018, 428 — 4062.
- Concurso para propostas para salvar gente de incendios, 234 — 3666.
- Conde d'Avilhez — seu necrologio, 388 — 3979.
- " João ou a corte de Versailles em 1774, drama historico em seis quadros pelo Sr. D. João de Azevedo, 361 — 3907.
- Condenação de um homicida, 229 — 3614.
- Condestavel — trovas cantadas sobre a sua sepultura, 568 — 4360.
- " — no dia do seu nascimento, 576 — 4378.
- Condições da assignatura, pag. 12.
- Confessor revelador do Sigillo da confissão, 11 — 3205.
- Conforto ao Doiro, 166 — 3550.
- Conjugicidio, 95 — 3398, 316 — 3803, 340 — 3862, 544 — 4310, 569 — 4362.
- " e infanticidio, 11 — 3205.
- " e parricidio, 485 — 4182.
- " por envenenamento, 24 — 3239.
- Conselho sobre a educação religiosa aos paes e mães de familias, 323 — 3825.
- Conservação dos livros, 515 — 4252.
- " dos oros, 372 — 3930.
- Consoada, 273 — 3742.
- Constantino, rei dos floristas, 134 — 3476.
- Consternação e jubilo, 495 — 4199.
- Contagio de bexigas em S. Miguel, 255 — 3698.
- Contrabando de tabaco, 270 — 3735.
- Contrariedade por negação, 203 — 3613.
- Contra-venenos e venenos, 321 — 3819.
- Convencer com factos, 43 — 3287.
- Convento da Encarnação, 12 — 3207, 19 — 3216.
- " da Carmo em Lisboa — sua profanação, 479 — 4171.
- " de Mafra — commemoração, 152 — 3512.
- Conversão, 42 — 3285, 43 — 3286.
- Conversar — costume popular minhoto, 337 — 3854.
- Cordas e correias de pelle de enguia, 146 — 3509.
- Cordas inglezas para incendios, 233 — 3666.
- Cornelio (S.) — sua romaria, 102 — 3411.
- Cornos offerecidos a S. Cornelio — commemoração, 102 — 3411.
- Corpo aberto — o que é, 402 — 4012.
- Corpus Christi — poesia, 529 — 4279.
- Corpo de Deus — sua procissão no seculo XV, 527 — 4278.
- Correspondencias secretas, ou o padre-nosso e a ave-maria para tudo, 420 — 4048.
- Cortaduras — balsamo para ellas, 526 — 4268.
- Cortiça nova — saída a ella, 205 — 3621.
- Costume estrangeiro muito para imitar, 347 — 3880.
- Costumes populares ao Minho, 337 — 3854, 373 — 3925.
- Covardia atroz de um militar, 412 — 4027.
- Creação e fabrico da seda, 405 — 4015.
- Creança affogada, 36 — 3276, 69 — 3339, 167 — 3556.
- " caída n'um poço, 204 — 3617.
- " de sete annos contaminada de venereo por uma prostituta, 81 — 3366.
- " enterrada no estremo, 83 — 3374.
- " esmagada por um carro, 120 — 3449.
- " estuprada, 228 — 3657.
- Creanças — cantella com ellas, 486 — 4205, 4206.
- " — cuidado com ellas, 556 — 4339.
- " desenterradas, 251 — 3886.
- " desvalidas como as aproveitam em Munich, 347 — 3880.
- " desfloradas, 154 — 3526, 167 — 3554.
- " esmagadas, 167 — 3556.
- " queimadas, 81 — 3365.
- Credito publico — publicação impressa das suas contas, 426 — 4057.
- Criada philarmónica, 59 — 3317.
- Crime denunciado por si mesmo, 84 — 3376.
- " sem perdão, 119 — 3448.
- Crucifixo caído do céu, 72 — 3353.
- Cruz — poesia, 92 — 3390.
- Cuidado com armas de fogo, 486 — 4184.
- " — creanças, 556 — 4339.
- " — as palavras, 363 — 3912.
- " — rapazes, 204 — 3617.
- Culpavel descuido, 167 — 3554, 3555.
- Cultura das amoreiras em Portugal, estorvos que tem achado, pequenos progressos que tem feito, e modo como se lhes ha de acudir, 26 — 3244.
- " — sociedade d'ella no Porto, 326 — 3833.
- Culturas — tentativas em seu favor, 355 — 3902.
- Cunhos de medalhas, 100 — 3407.
- Cura de hydrophobia, 100 — 3408, 441 — 4075, 465 — 4134.
- " de seões, 263 — 3719.
- " para o vinho que principia a azedar, 476 — 4159.
- " da solitaria, 207 — 3793.
- Curandeiros, 70 — 3343, 426 — 4055.
- " — carece-se de providencias contra elles, 112 — 3436.
- Curiosidades naturaes em Portugal, 349 — 3884.
- Curiosissima lenda de S. Cornelio — commemoração, 102 — 3411.
- Curraes — modo de os desinfecar, 514 — 4250.
- Curso de Numismatica, 124 — 3454, 302 — 3773.
- " publico e gratuito de mathematica, 556 — 4341.
- Cúscus — modo de os fazer, 538 — 4295.
- Daddi (Sr.) — opera sua portugueza, 342 — 3869.
- Damnados, 59 — 3307, 401 — 4009.
- Debaixo das flores a aspide; cuidado com certas casas! 215 — 3644.
- Decência nas egrejas, 440 — 4096.
- " publica, 47 — 3295.
- Decisão de um pleito importantissimo para a fazenda nacional, 498 — 4216.
- Declaração urgente sobre uma carta anonyma, 358 — 4346.
- Defensa do decreto de 18 de setembro sobre saúde publica, 148 — 3513.
- Degredo por assassinio, 241 — 3674.
- Demolição para algumas cidades, 555 — 4333.
- De noite todos os gatos são pardos, 35 — 3273.
- Dentes — como devem ser tractados, 343 — 3875.
- Denucia de um crime mysterioso, 12 — 3207.
- Desafios — costume popular minhoto, 337 — 3854.
- Desamparo de justiça, 191 — 3595.
- Desapparecido — homem, 583 — 4383.
- Desastres — morte de uma rapariga a tiro, 377 — 3942.
- Descante dos reis — poesia, 291 — 3757.
- Descobrimento da ilha de S. Miguel — commemoração, 504 — 4228.

- Descobrimento de um confuso crime, 449 — 4093.
 Desengano — poesia, 419 — 4046.
 Desflorações, 154 — 3526.
 Desgraça felicíssima, 22 — 3223.
 " prevenida a tempo, 510 — 4241.
 Desgraçado fim de uma desgraçada vida, 363 — 3913.
 " de um louco, 328 — 3838.
 Desordem, 140 — 3493, 35 — 3269, 46 — 3289.
 " na romaria de rio de Coiros, 84 — 3375.
 " no povo, 20 — 3220.
 " sobre um telhado, 108 — 3424.
 " no theatro dos condes, 318 — 3815.
 Despedida, 587 — 4393.
 " do anno, 290 — 3755.
 Desposorio do principe D. Pedro com a archidnqueza de Austria, D. Leopoldina — poesia, 504 — 4229.
 Desvello com que se devem tractar os dentes, 343 — 3875.
 Deus do Piano, 326 — 3829.
 Devorista, 393 — 3986, 394 — 3987.
 Devota inspiração de um soldado, 533 — 4291.
 Dia-aziago, 21 — 3224.
 Dias-sanctos — prohibição de se trabalhar n'esses dias, 556 — 4340.
 Diogo Bernardes — commemoração, 66 — 3332.
 " de Paiva de Andrade — commemoração, 225 — 3654.
 Direito natural — publicação litteraria, 28 — 3249.
 " publico, idem, 549 — 4324.
 Divertimento de barbaros, 83 — 3375.
 Doação de um bello theatro á cidade de Faro, 378 — 3945.
 Doca em S. Miguel, 388 — 3973, 426 — 4207, 497 — 4208.
 Doiro e sua barra, 207 — 3624.
 Dois enterros por causa de um, 46 — 3292.
 " lastimosos enigmas, 191 — 3593.
 " paes mortos por amor de dois filhos, 317 — 3807.
 Doglione (Sr.) inauguração do seu theatro em Faro, 472 — 4150.
 Donaldson — cantor irlandez — como foi recebido no Porto, 400 — 3999.
 Donativo ao Estado, 400 — 3994.
 Dormir — regras hygienicas, 336 — 3852.
 Drama portuguez — Maria Paes Ribeiro, 303 — 3775.
 " — " — Luiz de Sousa, 33 — 3257.
 Duas palavras sobre uma excavação feita nas Caldas de Vizella, 557 — 4345.
 Dura paga, 96 — 3405.
 Duarte Borges — exemplo de amor patrio, 388 — 3973.
 Duas filhas — drama — publicação litteraria, 213 — 3634.
 Duello, 317 — 3808.
 " digno de louvor, 545 — 4315.
 " malogrado, 354 — 3896.
 Duqueza de Bragança — commemoração, 8 — 3200.
 Edificações urbanas e campestres, 145 — 3507.
 Edificios — falta de segurança, 108 — 3423 a.
 Educação religiosa — sua falta entre nós, 323 — 3825.
 Igreja romana reconhecida superior a todas pelo proprio Luthero, 384 — 3955.
 Igrejas — modo de fazer com que n'ellas haja mais decencia, 449 — 4096.
 Eguaria barata agradavel e medicinal, 243 — 4679.
 Electricidade applicada á agricultura, 487 — 4186.
 Elogio fúnebre de uma sogra, 386 — 3962.
 Emma — publicação litteraria, 533 — 4292.
 Emmenagogo, 343 — 3873.
 Embaixador turco, 180 — 3579.
 Emigração, 23 — 3235, 58 — 3304.
 " de S. Miguel, 270 — 3736.
 Empraso, 390 — 3983.
 Encadernador mechanico, 113 — 3437.
 Encontro de duas proezas heroicas, 130 — 3464.
 Endemoninhada ridicula, 474 — 4156.
 Eneida, 557 — 4342.
 " — sua traducção em portuguez, 32 — 3255.
 Enforcado por sua mão, 215 — 3639.
 Engeitadinho, 543 — 4306.
 Engracia (S.) — commemoração, 468 — 4145.
 Enguia para correias e cordas, 146 — 3509.
 Enigma, 12 — 3207, 19 — 3216.
 " lastimoso, 305 — 3785.
 Enjão — remedio para elle, 295 — 3764.
 Esino gratuito por um parcho, 20 — 3221.
 Enterrado vivo, 269 — 3729.
 Enterramentos nas egrejas, 191 — 3594.
 Entrudo em Celorico de Bastos, 387 — 3968.
 " em Coimbra, 373 — 3934.
 " no Porto, 364 — 3918.
 " — peça, 376 — 3938.
 Envenenadora por ciúme, 68 — 3336.
 Envenenadoras, 328 — 3839, 569 — 4362.
 Envenenamento, 24 — 3239, 179 — 3570, 304 — 4781.
 " de arsenico — remedio, 307 — 3792.
 " de 200 soldados, 138 — 3471.
 " com rosulgar, 33 — 3200.
 " por engano de um boticario, 21 — 3226.
 " projectado, 84 — 3376.
 " n'umas papas, 154 — 3524.
 Envenenamentos, 68 — 3336, 452 — 4104, 497 — 4210, 498 — 4215.
 Enxaqueca — remedio para ella, 343 — 3872.
 Enviuar sem casar, 141 — 3496.
 Epitaphio da Sr.^a D. Maria do Carmo Canongia do Coito, 363 — 3910.
 Epitaphios de algumas sepulturas do convento do Carmo em Lisboa, 479 — 4171.
 Epythalamio, 504 — 4229.
 Equivocação de nomes, 473 — 4152.
 Escola pratica para os bombeiros, 235 — 3666.
 Escandalo sobre escandalo, 225 — 3702.
 Escolas regimentaes, 499 — 4219.
 " de primeiras letras militares, 535 — 4293.
 Esculpturas para o theatro de D. Maria II, 542 — 4303.
 Espadas em mãos de creanças, 426 — 4056.
 Espancamento 68 — 3337, 3338, 95 — 3398, 191 — 3595.
 " a um sacerdote, 413 — 4032.
 " de uma mulher por outra, de que se seguiu morte, 108 — 3420.
 " de um pae, feito por um filho, 108 — 3422.
 Espantosa praga, 328 — 3840.
 Eparceto e aldrá, 157 — 3535.
 Especie de prologo forçado e fóra de tempo, 319 — 3817.
 Esperanças de um bom jornal litterario, 377 — 3944.
 Esperto (A), esperto e meio, 306 — 3789.
 Espinasfre francez, ou tetragonis, 243 — 3680.
 " do Malabar, 259 — 3712, 3713.
 Espingardas fulminantes, 121 — 3453.
 Espirito forte no vestir, 401 — 4005.
 " Sancto — versos em seu louvor, 506 — 4231.
 Estatistica de envenenamentos, 452 — 4104.
 Estio — poesia, 583 — 4382.
 Estomago — remedio para elle, 15 — 3211.
 Estrada — necessidade de a fazer para communicar com a capital, 86 — 3381.
 Estradas, 559 — 4347.
 Estrella do mar — poesia, 566 — 4355.
 Estrume novo, 169 — 3561, 218 — 3648.
 " — aproveitamento das plantas nocivas para elle, 452 — 4105.
 Estrumes, 64 — 3326.
 Estudo historico — publicação litteraria, 484 — 4176.
 Estudos de civilidade, 388 — 3975.
 " sobre a navegação de vapor, 572 — 4368.
 Estufa para aquecer as salas, 113 — 3437.
 Estufas de ferro, 99 — 3407.
 Estufa para bichos de seda, 122 — 3453.
 Estupro, 51 — 3315, 228 — 3657.
 " e roubo, 95 — 3397.
 Eurico, o presbitero — juizo litterario, 311 — 3798.
 " — " — annuncio litterario, 36 — 3275.
 Exame comparativo do asphalto natural e do artificial, 403 — 4013.
 Excellente collegio de educação, 376 — 3939.
 " modo de pagar as dividas, 22 — 3229.
 Execução de um sogro, 386 — 3963.

VIII

- Execução patibular, 543 — 4309.
 Exemplar acção de beneficência, 254 — 3695.
 " de maridos, 316 — 3803.
 Exemplo de amor patrio, 388 — 3973.
 " para ser imitado, 93 — 3392.
 Exequias da infante D. Sancha, 117 — 3441.
 Exorcismo solido, 71 — 3349.
 Exportação de vinhos, 109 — 3427.
 Exposição da industria feminina observada por uma senhora, 133 — 3475.
 " " franceza — relação do Barão Thénard, 463 — 4132.
 " " nacional, 78 — 3359, 318 — 3814.
 " " portugueza — catalogo impresso d'ella, 255 — 3697.
 " " " em 1844, 113 — 3437, 121 — 3453.
 " de manufacturas nacionaes, promovida pela sociedade promotora da industria, patente e publica todos os dias no extincto convento dos Paulistas, 97 — 3406.
 Exposições — suas vantagens, 383 — 3953.
 Expostos, 306 — 3788.
 " — alvitres a favor d'elles, 452 — 4106, 537 — 4294.
 " — reflexões, 548 — 4323.
 Fabricação de farinhas, amido e gluto, 511 — 4246.
 Fabrica de papel, 400 — 4000.
 " " de Gilton — tentam incendiar-a, 351 — 3892.
 " de pannos do Campo Grande, 356 — 3903.
 " de moeda falsa, 22 — 3234.
 Fabrico do azeite, 19 — 3536, 323 — 3823, 331 — 3845, 380 — 3952, 441 — 4077, 475 — 4157.
 Façanha de um bruto, 95 — 3398.
 Fachas hydraulicas, 76 — 3357.
 Facil remedio para os que padecem do estomago, 15 — 3211.
 Factos para a questão do fabrico do azeite, 441 — 4077.
 Falsificações do vinagre, e meios de as conhecer, 416 — 4040.
 Falta de educação religiosa, 323 — 3825.
 Farinha de trigo ardida como se aproveita para o pão, 476 — 4150.
 Farinhas de batatas — vantagens que d'ellas se podem tirar para sustento, 442 — 4078.
 " — modo de as fabricar, 511 — 4246.
 Faro — beneficios feito á cidade por um juiz de direito, 377 — 3943.
 Farça de herocidade, 317 — 3808.
 Fastos de Ovidio — traducção do principio do Livro V., 505 — 4230.
 Fatalissimo delirio, 179 — 3570.
 Fatal descuido de um pae, 120 — 3449.
 Favas verdes produzindo ictericia, 515 — 4251.
 Fazer negocio a beber vinho, 35 — 3268.
 Fecundidade, 400 — 3997.
 " admiravel de um homem, 22 — 3232.
 " de uma mulher de Pac-Pires, 556 — 4338.
 Feiticeira lograda, 153 — 3520.
 Feiticiarias, 21 — 3223.
 " do Galvanismo, 247 — 3881.
 Feitiços cabelludos, 72 — 3354.
 Feixe de desastres, 96 — 3403, 269 — 3738.
 Feijão, manteiga, e arroz carolino portuguez, 157 — 3534.
 Felicidade domestica fulminada pelo jogo, 326 — 3832.
 " na desgraça, 522 — 4264.
 Felix (Dr.) de Avellar Brotero — commemoração, 17 — 3215.
 " " " — seus ineditos posthumos, 33 — 3256.
 Feridas — balsemo caseiro para ellas, 526 — 4268.
 " " para ellas, 427 — 4060.
 " e cortaduras — balsemo para ellas, 394 — 3991.
 " — remedio para ellas, 343 — 3874.
 Fernando de Magalhães — commemoração, 478 — 4168.
 Ferro — fabricas no Porto, 194 — 3603.
 " galvanizado, 100 — 3407.
 " manufacturado na Exposição de 1844, 97 — 3406.
 " — materia para o envernisar, 194 — 3603.
 " na Exposição de 1844, 99 — 3407.
 Ferros em mãos de malleitores prouadores, 258 — 3708.
 Festa da Natureza — poesia, 458 — 4110.
 " da pomboinha — commemoração, 432 — 4065.
 " da Vista em Landim, 337 — 3854.
 " dos asnos — poesia, 287 — 3753.
 " real e nacional, 458 — 4111.
 Festas do carnaval, 354 — 3897.
 " populares no Minho pelo natal, 300 — 3771.
 Festejavel resurreição, 388 — 3976.
 Fígado — remedio para as suas obstrucções, 355 — 3899.
 Filinto Elysio — sua trasladação, 400 — 3998.
 " " — obsequios posthumos a elle, 412 — 4028.
 Filtrador facil e barato, 476 — 4163.
 Filtro de pedra que produziu pan, 47 — 3294.
 Finados, 186 — 3569.
 Florear com brutos, 130 — 3465.
 Flores Constantinas, 401 — 4008.
 " de Doris — poesia, 516 — 4257.
 " da primavera — poesia, 479 — 4170.
 " sem fructo — publicação litteraria, 496 — 4203.
 Florir da amendoeira — poesia, 375 — 3936.
 Fogões para cozinha, 99 — 3407.
 " " salas, 99 — 3407.
 " — melhoramento n'elles, 405 — 4017.
 " nas casas, 198 — 3609.
 Fogo posto pelo sol, 34 — 3264.
 " — que se ha de fazer quando pega no falo, 259 — 3715.
 Fogos de chaminés, 259 — 3714.
 Folhetins Maritimos do Patriota, 483 — 4173, 510 — 4245.
 Fomento á prosperidade do Algarve, 260 — 3716.
 Fontana — beneficio dos seus filhos em S. Carlos, 12 — 3206.
 Fonte (Na) da saude a morte, 21 — 3226.
 Força de tenacidade — queda de um homem ao mar, 498 — 4218.
 Formulas para concertar toda a qualidade de loiça, 355 — 3900.
 Fortuna bem empregada, 462 — 4131.
 Francezinhas — restauração do seu convento em Lisboa, 454 — 4108.
 Francisco Antonio (Padre) — commemoração, 359 — 3905.
 " Gomes (Dom) de Avellar — commemoração, 351 — 3692.
 " José Caldas Aulente — seu necrologio, 388 — 3980.
 " de Sousa Loureiro — seu necrologio, 166 — 3548.
 Fratricidios, 494 — 4201, 495 — 4202.
 Fuad-Effendi, embaixador turco, 180 — 3579.
 " n'um almoco dançante, 242 — 3677.
 Fuga deploravel, 508 — 4233.
 " de presos, 414 — 4035.
 " de um preto e de uma creada, 509 — 4236.
 Fumo conserva os cadaveres, 263 — 3720.
 Fundação de S. Thomé e Principe em Bispado — commemoração, 175 — 3567.
 " de um Campo Elysio, 563 — 4352.
 Fundição de cima, 82 — 3371.
 Furto, 341 — 3863.
 " a um bebado, 70 — 3344.
 Gado — tractamento da molestia hidatides, 441 — 4076.
 Gafanhotos em S. Miguel, 270 — 3736, 328 — 3840.
 Galvanismo — suas feitiçarias, 347 — 3881.
 Garrafas — composição para as lacrar, 833 — 3847.
 Gaz — sobre a sua conveniencia e desconveniencia, 488 — 4188.
 " — para illuminar a cidade, 310 — 3797, 321 — 3818, 335 — 3850, 391 — 3984.
 " — voto a favor da sua illuminação, 415 — 4037, 451 — 4103.
 " — contra a sua illuminação, 451 — 4102.
 Gemidos mysteriosos, 202 — 3612.
 Genuense — sua Metaphisica reformada por M. Pinheiro de A. A. 346 — 3879.
 Genuflexão á cruz — poesia, 418 — 4045.
 Geographia e chronologia, publicação litteraria, 387 — 3971.
 " — elementos para uso das escolas, 372 — 3932.
 Gigantes vegetaes, 83 — 3373.
 Gilton (Sr.) — sua fabrica de papel, 400 — 4000.
 " " — tentam incendiar-lhe a fabrica de papel, 351 — 3892.

- Gluto — modo de o fabricar, 511 — 4246.
 Gomma elastica, 174 — 3565.
 Gonçalo (S.) de Lagos — festa 4.^a suas reliquias, 461 — 4129.
 " (Dom) Mendes — commemoração, 372 — 3933.
 Gorgulho — modo de o afugentar, 26 — 3243.
 Governador civil de Angra, 305 — 3784, 327 — 3836.
 " — o que é um bom, 484 — 4175.
 Governo civil de Ponta-Delgada, 497 — 4208.
 Grande acto de beneficencia, 351 — 3887.
 " baile, 303 — 3776, 339 — 3857.
 " incendio rural, 34 — 3265.
 " envenenamento, 132 — 3471.
 Grão de bico — receita para o cozer, 394 — 3989, 427 — 4059.
 Grão Vasco — commemorações, 90 — 3388.
 Gregorio Francisco de Queiroz — seu necrologio, 450 — 4100.
 Gregos — embaraços de um processo por se lhes não entender a lingua, 70 — 3347.
 Guano — estreme, 169 — 3561, 218 — 3648.
 Guindaste da ponte de Sacavem na Exposição de 1844, 97 — 3406.
 Guiomar (Dona) Nunes — commemoração, 551 — 4326.
 Harmonia entre o mundo e o ermo, 11 — 3203.
 Harpa — tres meninos eminentes n'ella, 12 — 3206.
 Haverá remedio contra a *lapa* dos jardins, 181 — 3581.
 Hemorrhoidas — remedio para ellas, 150 — 3516.
 Henrique (Dom) infante — commemoração, por erro está 1588, 185 — 3588.
 Herança do Barbado — drama, 342 — 3870.
 Herdeiro da benção de Abrahão, Isaac, e Jacob, 22 — 3232.
 Hidatides — molestia do gado — seu tractamento, 441 — 4076.
 Hidropathia — o que seja, 406 — 4020.
 Hidropicos — remedio para elles, 125 — 3455.
 Historia — compendio d'ella pelo Sr. Sousa Doria, 81 — 3367.
 " de Portugal — publicação litteraria, 496 — 4204.
 Homoeopathia, 407 — 4021.
 Homéro — amostra da *Odyssea* traduzida pelo Sr. Viale, 471 — 4148.
 " e Virgilio, 32 — 3255, 510 — 4243.
 Homem d'aquelles de que os antigos faziam suas divindades indigetes, 118 — 3445.
 " nu a passear pelas ruas, 166 — 3544.
 Homenagem á lingua e poesia portugueza, por um estrangeiro, 580 — 4379.
 Homicida, 241 — 3674.
 " — sua condemnação, 229 — 3664.
 Homicidas supplicados, 94 — 3393, 543 — 4309.
 Homicidio, 19 — 3217, 20 — 3220, 22 — 3229, 23 — 3236, 46 — 3292, 59 — 3308, 59 — 3309, 94 — 3394, 95 — 3399, 96 — 3401, 96 — 3403, 129 — 3461, 191 — 3593, 214 — 3635, 215 — 3644, 317 — 3807, 326 — 3831, 351 — 3889, 353 — 3894, 363 — 3912, 3913, 3914; 386 — 3963, 387 — 3968, 473 — 4151, 486 — 4185, 583 — 4383.
 " involuntario, 351 — 3890.
 " natural, 305 — 3786.
 " por homicidio, 141 — 3498.
 Honrado procedimento de um redactor, 351 — 3891.
 Honras a um Sancto Portuguez, 461 — 4129.
 Hora de contricção, 11 — 3205.
 " de Sua Magestade, 367.
 Horroso incendio, 69 — 3340.
 Hortensia de Castro, 137 — 3485.
 Hospedaria de almas do outro mundo, 402 — 4012.
 Hospital para alienados, 238 — 3669.
 Hostia achada n'um cofre, no forte das Picôas, 72 — 3352.
 Humidade das paredes — modo de a livrar nas casas, 490 — 4189.
 " — modo de se livrarem d'ella as casas, 466 — 4141.
 Hydrophobia, 35 — 3272, 59 — 3307, 100 — 3408, 401 — 4009, 428 — 4061.
 " — remedio para ella, 372 — 3928, 441 — 4075, 465 — 4134.
 Hydropisias — remedio para ellas, 355 — 3899.
 Ictericia — produzida pelas favas verdes, 515 — 4251.
 Ilha Terceira — melhoramentos n'ella, 327 — 3836.
 " — seu governador civil, 305 — 3784.
 Ilhas de Cabo-Verde — commemoração, 492 — 4193.
 Illuminação da cidade, 310 — 3797.
 " de gaz, 321 — 3618, 335 — 3850, 415 — 4037, 451 — 4102.
 " em Portugal, 498 — 4188.
 " voto a seu favor, 451 — 4103.
 " — novo modo para Lisboa, 391 — 3984.
 " publica da cidade de Lisboa, 391 — 3984.
 Illustração — jornal, 459 — 4113.
 Inimitavel exemplo de publica beneficencia, 118 — 3444.
 Immortalidade material, 263 — 3721, 416 — 4043.
 Impedimento matrimonial, 59 — 3306.
 Importancia de Torres-Vedras — necessidade de communicar com a capital, 86 — 3381.
 Impostor religioso em Montemor o novo, 474 — 4156.
 Impostura de mendicidade, 167 — 3553.
 " desmascarada — publicação de Bombaim — annuncio, 569 — 4365.
 Imprudencia fanatica de um confessor, 449 — 4097.
 " funesta, 401 — 4003.
 Imputação gravissima, 450 — 4101.
 Incendiarios, 119 — 3448.
 Incendio da Magdalena, 229 — 3665.
 " do hospital real — commemoração, 163 — 3541.
 " — tentativa de um, 351 — 3892.
 " — uma das victimas do da Magdalena generosamente soccorrida, 254 — 3695.
 Incendios, 63 — 3323, 81 — 3365, 179 — 3575, 231 — 3666, 242 — 3678, 259 — 3714.
 " — chamamento de soccorros para elles, 283 — 3666.
 " — modo de os atalhar, 231 — 3666.
 " — modo de os prevenir e atalhar, 231 — 3666, 308 — 3795.
 " — modo de salvar a gente, 231 — 3666.
 " — providencias para elles, 37 — 3279, 249 — 3687.
 " runes, 34 — 3265, 46 — 391, 69 — 3340, 3341.
 " — salva-vidas para elles, 368 — 3923.
 " — signal de que terminaram, 233 — 3666.
 Incenso da poesia ao Santo E-pirito, 506 — 4231.
 Incombustibilizar — modo para isso, 231 — 3666, 370 — 3924.
 Indicação para os alfaiates se enforcarem, 166 — 3544.
 Industria, 134 — 3476.
 " femenil na emposição de 1844, 133 — 3475.
 " franceza — sua exposição, 463 — 4132.
 " nacional — aviso, 7 — 3198, 78 — 3359.
 " — alvitro em seu favor, 160 — 3337.
 " — boas novas para ella, 487 — 4187.
 " — sua exposição, 97 — 3406, 99 — 3407, 113 — 3437, 121 — 3453, 310 — 3814.
 " em latoaria, 78 — 3360.
 Industrial Portuense — jornal, 585 — 4387.
 Inedito de André Falcão de Resende, 301 — 3772.
 " para salvar, 414 — 4033.
 Ineditos, 585 — 4389.
 Inefaveis mysterios da nossa linguagem moderna, 242 — 3677.
 Inexplicavel descuido da justiça em caso grave, 340 — 3862.
 Infante D. Antonia — festa da imposição dos oleos, 458 — 4171.
 " (A) de Granada — romance, 518 — 4261.
 " D. Saucha — suas exequias, 117 — 3441.
 Infanticida presa, 59 — 3312.
 " — sua condemnação, 485 — 4103.
 Infanticidio e conjugicidio, 11 — 3205.
 Infanticidios, 23 — 3233, 59 — 3312, 191 — 3593, 215 — 3637, 403 — 4010, 449 — 4094, 556 — 4337.
 Infaustissima perda, 509 — 4235.
 Infimo fundo do abysmo, 129 — 3463.
 Infortunio e caridade, 258 — 3709.
 Ingleses — bebedice de uns, 21 — 3225.
 Inhospitalidade e hospitalidade, 497 — 4210.
 Innocencia, 449 — 4095.
 Innocenter — sua degolação — poesia, 289 — 3754.
 Inovação facil e gratuita que pôde obviar a muitas mortes, 147 — 3511.
 Inovações propostas para o fabrico do azeite portuguez, 194 — 3603.
 Inoculação alibiada, 503 — 4225.

X

- Interpretação injustíssima, 545 — 4313.
 Inscricção romana achada junto a Moncorvo, 545 — 4316.
 Insecto (*lapa*) que persegue a planta dos jardins, 181 — 3581.
 Insectos — modo de os exterminar das arvores fructíferas, 331 — 3843.
 Inspector de incendios deve dar conta ao publico de cada um que houver, 235 — 3666.
 Instauração do convento das francezinhas em Lisboa — commemoração, 454 — 4108.
 Institutos de beneficencia mutua, 449 — 4092.
 Instrução de soldados e marinheiros, 535 — 4293.
 " para cultores de batalas, 427 — 4058.
 " primaria — postura sobre ella, 327 — 3835.
 Instrumento bellico, 359 — 3904.
 Instrumentos musicos de cobre e latão, 114 — 3437.
 " de vento, feitos de pau na Exposição de 1844, 97 — 3406.
 Invento para as letras e para as artes, 466 — 4139.
 " portuguez para precaver perigos nas explosões das caldeiras do vapor, 115 — 3438.
 Invernía, 268 — 3727, 317 — 3812.
 Inverno em Abril — nova praga para Trax-os-montes, 484 — 4174.
 Irmandade da Senhora da Rocha, 449 — 4092.
 Irreverencia escandalosa, 257 — 3706.
 Isidoro (Fr.) da Barreira — commemoração, 575 — 4372.
 Jacinto José Dias de Carvalho — seus serviços a favor do asylo da mendicidade, 460 — 4117.
 Jantar a Pobres, 303 — 3777.
 Jardim das Damas, 214 — 3636, 459 — 4116.
 João d'Avila — publicação litteraria, 406 — 4124.
 " (Sr.) Baptista de Almeida Garrett — seu drama de Luiz de Sousa, 33 — 3257.
 " de Castro (Sr.) — commemoração, 212 — 3631.
 " (São) — o meu — poesia, 576 — 4374.
 " " — poesia, 578 — 4378.
 " " nas faldas do Caramulo — poesia, 582 — 4380.
 Joaquim (Sr.) da Costa Cascaes — sua comedia da *Noite de Santo Antonio*, 353 — 3895.
 Jogo — desastres providos d'elle, 326 — 3831, 3832.
 " — no *Porto*, 58 — 3305.
 " — prisão dos jogadores, 387 — 3969.
 " — providencias policiaes, 33 — 3259.
 " — suas consequencias, 543 — 4307.
 Jorge de Cabedo (Dr.) — commemoração, 385 — 3956.
 " Cardoso — commemoração, 127 — 3459.
 Jornal d'agricultura, 14 — 3410.
 " das Bellas Artes, 363 — 3911.
 " de industria, 317 — 3809.
 José Antonio de Mattos — reedifica á sua custa a igreja de S. Pedro de Abragão, 554 — 4332.
 " Bento de Araujo — uma clausula do seu testamento, 351 — 3887.
 " Frederico Pereira Marecos — acção sua exemplar, 31 — 3253.
 " " " " — seu necrologio, 132 — 3474.
 " " " " — sua trasladação no cemiterio, 352 — 3893.
 " Perry — beneficencia praticada por elle, 402 — 4011.
 " da Silva Carvalho — sua cura, 388 — 3976.
 " da Silva Mendes Leal — os seus dramas: *D. Antonio*, *Pobre das Ruínas*, e *Caçador do Minho*, 414 — 4036.
 " Theotónio Canuto de Fuzó — sua traducção de Tacito, 414 — 4033.
 " Victorino Barreto Feio, traductor da *Eneida*, 32 — 3255.
 Judeu convertido em Evora, 42 — 3285, 43 — 3286.
 " Errante — publicação litteraria, 82 — 3368.
 Judia — drama pelo Sr. Serpa Pimentel, 449 — 5091.
 Juiz singular, 426 — 4057.
 Junho — suas etymologias — poesia, 540 — 4297.
 Juntas geraes dos districtos — publicação impressa das suas decisões, 211 — 3629.
 Justos motivos para as lagrimas de um pae, 460 — 4119.
 Jurysprudencia rural, 182 — 3582.
 Justiça de Goivinhas, 94 — 3394.
 Lacrimavel incendio, 81 — 3365.
 Ladra açoitada pelas lavadeiras de Alcantara, 82 — 3370.
 Ladrões caídos do céu, 154 — 3522.
 " — de cima da cabeça descem os trabalhos, 180 — 3577.
 " entrando pelo telhado, 180 — 3577.
 " industriozos, 95 — 3396.
 " presos nas escadarias de Santo Estevam, 556 — 4336.
 Lagares, 194 — 3603.
 Lampada do Sanctuario — poesia, 541 — 4298.
 Langroiva e suas aguas mineraes, 523 — 4256.
 Lanificios na exposição de 1844, 98 — 3406, 122 — 3453.
 " — sua fabrica no Campo Grande, 356 — 3903.
 Lanternas de carruagem na Exposição, 113 — 3437.
 Lapa dos jardins — insectos que os destroem, 181 — 3581.
 Lapas — insectos que destroem as plantas dos jardins, 196 — 3605.
 " (insectos) — veneno para as matar, 250 — 3690.
 Laranjeiras de S. Miguel, 393 — 3986, 394 — 3987.
 " em S. Miguel, comidas pelo bicho, 355 — 3901.
 Latoaria, 78 — 3360.
 " portuguez na exposição de 1844, 97 — 3406.
 Leão da quinta das Laranjeiras — seus gemidos, 202 — 3612.
 Leite — como se descoalha e como se impede de azedar, 466 — 4140.
 Leituras de litteratura dramatica ingleza, 533 — 4288.
 " na sociedade Escholastico-philomatica, 354 — 3898.
 Lembrança á Camara Municipal de Lisboa, sobre o alisamento das praças, 503 — 4224.
 " muito aproveitavel a respeito da vacina, 465 — 4133.
 Lenços de tabaco na Exposição de 1844, 98 — 3406.
 Lenda dos bailarins — poesia, 281 — 3749.
 Lentes na Exposição de 1844, 123 — 3453.
 Lepra — sua cura, 136 — 3483.
 Lição a adulleras, 59 — 3308.
 " acerca dos limites da soberania popular, 400 — 4001.
 " para muita gente, que não ha-de aproveitar a ninguém, 426 — 5057.
 Lingua portugueza apta para a musica, 192 — 3599.
 " " — excellente subidio para o seu estudo, 569 — 4366.
 " " — homenagem a ella por um italiano, 580 — 4359.
 Linha (Outra) ainda nos fastos do arsenico, 34 — 3262.
 " portugueza, 211 — 3628.
 Lirio — poesia, 517 — 4258.
 List, 338 — 3855, 364 — 3921, 378 — 3948.
 " o maior pianista do mundo, 326 — 3829.
 " pelo avesso, 365 — 3922.
 Livro do Preste João — annuncio litterario, 586 — 4392.
 Lythographia — supprime-se a pedra com o zinco, 65 — 3329.
 Lythographias na Exposição, 99 — 3406, 123 — 3453.
 Livraria Classica portugueza, 569 — 4366.
 Livro precioso para as artes — publicação litteraria, 467 — 4144, 477 — 4167.
 " util e agradável, 389 — 3981.
 Livros — sua conservação, 515 — 4252.
 Lobo no fôjo, 154 — 3524.
 Loíça — betume que resiste á agua e ao fogo, 466 — 4142.
 " — colla para a concertar, 355 — 3900.
 " e vidros na Exposição de 1844, 123 — 3453.
 " seu concerto, 211 — 3627, 406 — 4018, 428 — 4062.
 Lôgro, 306 — 3789.
 " ingenhoso, 204 — 3620.
 Lonas e brins na Exposição de 1844, 123 — 3453.
 Longevidade no Algarve, 256 — 3705.
 Loterias — providencias policiaes, 33 — 3258.
 Loucura, 190 — 3591.
 Louvavel tentativas a bem da cultura, 355 — 3902.
 Luiz de Sousa — drama, 33 — 3257.
 " Mendes de Vasconcellos — commemoração, 395 — 3992.
 Luzida festa profano-sacra, 304 — 3783.
 Lustrador de balanço para lustrar a polvora, 121 — 3453.
 Luthero reconhecendo a superioridade da igreja romana, 384 — 3955.
 Luva atirada a um inimigo de brigas, 376 — 3938.

- Luxo de crueldade infanticida, 215 — 3637.
 Luz Pintora, 329 — 3842.
 Ma bille, 364 — 3917.
 Machina de distillação continua, 113 — 3437.
 " de nadar, 477 — 4166.
 " destruidora do capitão Warner, 65 — 3331.
 " infernal, 126 — 3457, 3458, 185 — 3587.
 " do Capitão Norton, 359 — 3904.
 " para a encadernação de catalogos, 16 — 3214.
 " para torcer seda, 13 — 3208.
 Machinas da fabrica de pólvora de Barcarena, 121 — 3453.
 " de debulhar, 501 — 4222.
 " de Vapor, 297 — 3767.
 " para levantar o alçapão da ponte de Sacavém, 122 — 3453.
 Macrobia e fecundidade, 400 — 3997.
 Macrobias, 326 — 3830.
 Macrobio, 71 — 3351, 139 — 3489, 166 — 3540, 255 — 3703, 256 — 3704, 270 — 3737, 400 — 3996, 569 — 4364.
 Macrobios, 386 — 3964, 3965, 461 — 4126.
 Madeiras incombustiveis, 231 — 3666.
 " — modo de as preparar para construcções, 145 — 3507.
 Madrasta o nome lhe basta, 402 — 4010.
 Madre de Deus — visita á sua igreja, 253 — 3694.
 Mãe que não pôde ser consolada, 167 — 3556.
 Magistrado para exemplo, 377 — 3943.
 Magnetizador, 509 — 4237.
 Magnetisadores, 545 — 4314, 539 — 4296.
 Magnetismo, 545 — 4314.
 " animal, 539 — 4296, 573 — 4370.
 " — reflexões no artigo do Sr. Gusmão, 568 — 4350.
 Magriço pelo avesso, 69 — 3337.
 Maio pagão e maio christão — commemoração, 491 — 4192.
 " — suas origens — poesia, 505 — 4230.
 Mais Polka, 36 — 3277.
 " remedio para a sede de Lisboa, 85 — 3379.
 " sangue a chamar contra um despeito municipal, 140 — 3492.
 " uma linha nos fastos do arsenico, 33 — 3261.
 " uma prova do renascimento do espirito religioso em Portugal, 167 — 3551.
 " um desmentimento de facto aos calumniadores de lingua portugueza, 192 — 3599.
 Mal perdida e peor achada, 228 — 3657.
 " — rectificação, 302 — 3774.
 Mandubi, 193 — 3600.
 Manetti (Sr.) premiado pelo que fez no fogo da Magdalen, 240 — 3672.
 Mangueira allemã para incendios, 233 — 3666.
 Mania de um louco, 328 — 3838.
 Mantelga — modo de a salgar, 89 — 3386.
 " — modo de a desrançar, 418 — 4039.
 " e unto — ruindade das que se vendem em Lisboa, 89 — 3387.
 Manual pratico para a cultura das batatas pelo Sr. Visconde de Villarinho, 427 — 4058.
 Manuel (Dr.) Felix de Oliveira Pinheiro — seu necrologio, 339 — 3858.
 " Maria Corrêa Senbra — seu salva-vidas para incendios, 368 — 3923.
 " (D. Fr.) Pinto da Fonseca — commemoração, 314 — 3799.
 " Pires — sua execução na villa da Rua, 543 — 4309.
 Manuscritos botanicos, 33 — 3256.
 Mar — sua poesia, 483 — 4173.
 Marcos (Romaria a S.), 39 — 3283.
 Maria Henriqueta — conjugida e infanticida, 11 — 3205.
 " (Dona) Margarida Ferreira Borges — seu necrologio, 19 — 3218.
 " Paes Ribeiro — primeiro drama do Sr. João de Lemos, 303 — 3775, 449 — 4091.
 Marido abandonado, 48 — 3297.
 Maritima de Dirceu — sua traducção em italiano, 580 — 4379.
 Marinheiros e soldados — sua instrucção, 535 — 4293,
 Martinho (S.) — commemoração, 200 — 3610.
 Martyrio no casamento, 22 — 3231.
 Mascarada horrorosa, 486 — 4185.
 Mascaras em S. Carlos no carnaval, 354 — 3897.
 Masilgado — romance, 446 — 4086, 454 — 4109, 489 — 4147, 481 — 4172, 493 — 4196, 506 — 4232.
 " — romance, 506 — 4232, 446 — 4086.
 Masoni, 532 — 4283.
 " festejado em Londres, 69 — 3342.
 " — seu beneficio no Theatro de S. Carlos, 497 — 4212.
 Materias necessarias para as edificações urbanas ou campestres, 145 — 3507.
 Matrimonio forçado, 191 — 3596, 203 — 3613.
 Medicina hidropathica, 406 — 4020.
 " homoeopathica, 407 — 4021.
 Melancias de pevide branca, 193 — 3602.
 " de Ponte de Lima, ou de pevide branca, 243 — 3681.
 Melancolia funesta, 498 — 4213.
 Melhoramento de oliveiras, 225 — 3653.
 " nos fogões de parede para salas, 405 — 4017.
 Memoravel proposta para se abastecer de aguas a capital, 49 — 3299, 61 — 3321.
 Memoria (A) do Vigario de Loires — poesia, 284 — 3751.
 Memorial a bem da cultura da seda, 371 — 3926.
 Mendes Leal — annuncio da collecção geral de suas obras, 473 — 4153.
 " — declara que não redigirá a Revista Universal, 473 — 4152.
 " — seu drama a Polvo das Ruinas, 342 — 3871.
 Mendigo encalmado, 401 — 4007.
 Menina perdida, 59 — 3318, 60 — 3319.
 Menstruação, 135 — 3479, 3480, 136 — 3481.
 " — remedio para a falta d'ella, 343 — 3073.
 Mercurio — sua passagem pelo sol, 510 — 4244.
 Metaphisica de Genuense reformada por M. Pinheiro de A. A. 346 — 3879.
 " — compendio para ella, e necessidade do seu estudo, 527 — 4277.
 Metamorphose de ouro em felicidade — acto de beneficencia, 408 — 4011.
 Methodo novo para se crear no mesmo tempo, e no mesmo espaço, muito maior quantidade de bichos de seda, 547 — 4317.
 Montepio ecclesiastico, 563 — 4351.
 Meu segredo de primavera — poesia, 435 — 4069.
 Mia-miaout, que vent Minette? Mia-miaout, c'est un malou, 141 — 3495.
 Microcosmo ou mundo pequeno — publicação litteraria, 400 — 3995.
 Migóne (F. X.) — missa nova da sua composição, 228 — 3658.
 Miguel (S.) — bexigas n'esta ilha, 310 — 3861.
 " — bicho das suas laranjeiras, 355 — 3901.
 " — pragas n'esta ilha, 270 — 3736.
 " — requerimentos em favor d'esta ilha, 250 — 3891.
 " — sociedades n'esta ilha, 387 — 3970.
 " — sua festa dos Reis, 293 — 3760.
 Milhafres na esparrella, 533 — 4289.
 Milho de Marrocos, ou alborá, 181 — 3580.
 " vassoura, 157 — 3535.
 Mina de cobre, 65 — 3330.
 " de um genero inteiramente novo, 83 — 3372.
 Minas, 88 — 3383, 100 — 3409, 111 — 3430, 237 — 3668, 248 — 3685, 297 — 3768.
 " de carvão de Pedra em Portugal, 451 — 4103.
 " em Portugal, 75 — 3336, 160 — 3538, 209 — 3626, 262 — 3718.
 " — reflexões sobre ellas pelo Barão d'Eschwege, 52 — 3300.
 Minde — curiosidade natural, 349 — 3884.
 Minho — costumes populares, 337 — 3654, 373 — 3935.
 " — Superstições populares, 267 — 3726.
 Miseravel fim de uma pobre impostora, 214 — 3635.
 " — jazigo de uma criança, 83 — 3374.
 Misericordia de Lisboa — seu melhoramento, 306 — 3788.
 " et veritas obviabunt sibi, 269 — 3731.

XII

- Modelo de meia bateria de artilheria, 122 — 3453.
 Modo de afugentar as pulgas, 515 — 4254.
 " de afugentar os pardaos e o gorgulho, 26 — 3243.
 " de bem se edificar as casas, 198 — 3609.
 " de conservar os ovos, 89 — 3385.
 " de coser promptamente os grãos de bico, 427 — 4059.
 " de exterminar os persovejos, 515 — 4255.
 " " os ratos, 515 — 4253.
 " de lavar a roupa com batatas em lugar de sabão, 443 — 4079.
 " de preservar d'insectos e aperfeiçoar as arvores fructiferas, 331 — 3843.
 " de salgar a manteiga, 89 — 3386.
 " de se moralisar o povo, 323 — 3824.
 " de tornar potavel a agua do mar, 405 — 4016.
 " facil de desinfectar os curraes, 514 — 4250.
 " " de tornar tenro o presunto por mais velho e encorçado que esteja, 466 — 4138.
 " mais honesto de tomar banhos, 180 — 3578.
 " para dearrançar a manteiga, 416 — 4039.
 " simples de prevenir e apagar incendios, 308 — 3795.
 Moeda falsa, 23 — 3234.
 Mondego no Têjo, 179 — 3576.
 " " — rectificação, 191 — 3597.
 " — sua barra, 207 — 3624.
 Mono com raça de tigre, 59 — 3309.
 Montemerli, cantor italiano — dão-lhe um tiro, no Porto, sem lhe acortar, 460 — 4120.
 Monumento de Pampalido, 270 — 3738.
 " destruido antes de acabado, 139 — 3487.
 " em Pampalido, 139 — 3487.
 " de Lord Wellington e o d'Elrei D. José, 58 — 3303.
 " do Duque de Bragança, 448 — 4088.
 " do grande infante, 254 — 3696.
 Moral e Litteratura — publicação litteraria, 450 — 4099.
 Mordomo-mór da casa real — sua insignia, 445 — 4084.
 Morgrados — disposições que se haviam tomar a respeito d'elles, 444 — 4082.
 Morte de um Minotauro, 71 — 3348.
 " de um salteador, 387 — 3967.
 " desastrosa, 70 — 3345.
 " dos innocentes — poesia, 289 — 3754.
 " entre os cojos, 95 — 3399.
 " repentina de uma velha no dia da cerração da velha, 401 — 4006.
 Mortes repentinas, 269 — 373, 408 — 4214.
 " " em S. Miguel, 270 — 3736.
 Mortos mortiferos, 191 — 3594.
 Mudança de vinho tincto em branco e de melhor qualidade, 514 — 4249.
 Mulher assassinada, 450 — 4101.
 " esfaqueada, 96 — 3401.
 Mulheres de virtude, 71 — 3350, 3351.
 " " — prisão de uma, 71 — 3350.
 Multicaules, 26 — 3244.
 " e betarrabas, 205 — 3622.
 Mundo ás avessas, 106 — 3413.
 Munich — asylo da infancia desvalida, 347 — 3880.
 Moro a desabar, 203 — 3515.
 Muscardio — mal do bicho da seda, remedio para elle, 371 — 3927.
 Musica — a lingua portugueza é propriissima para ella, 192 — 3599.
 " do baptizado da Senhora Infante D. Antonia, 509 — 4240.
 " portugueza — conselho a compositores, 462 — 4130.
 " sagrada, portugueza, 228 — 3658.
 Mystérios de Lisboa — um dos horrendos, 81 — 3366.
 Nabos gigantes, 109 — 3426, 145 — 3506.
 Nadar — machina para isso, 477 — 4166.
 Napoleão — seu sepulchro, 410 — 4025.
 Não sabeis o dia nem a hora, 120 — 3450, 408 — 4214.
 " ser eu aldeão — poesia da Sr.^a D. Maria José da Silva Canuto, 281 — 3748.
 Natação — postura municipal sobre ella, 327 — 3835.
 Natal — commemoração, 285 — 3724.
 " de Christo — poesia do Sr. Garrett, 272 — 3741.
 " de um povo triste — poesia, 284 — 3751.
 " — funcção na sua noite, 304 — 3783.
 " do pobresinho — poesia do Sr. A. F. de Castilho, 286 — 3752.
 " — poesias, de pag. 272 a 282.
 Natus est Jesus — poesia do Sr. J. de Lemos, 278 — 3746.
 Naufragio, 156 — 3531, 179 — 3574, 387 — 3972.
 " lastimoso da nau S. João — commemoração, 78 — 3361.
 " da fragata Medusa — drama, 328 — 3837, 341 — 3867.
 Naufragios, 268 — 3727, 317 — 3812.
 Naufragados, 258 — 3709, 3710.
 " — levam o seu traquete a Nossa Senhora, 460 — 4118.
 " salvos briosamente por um pescador, 168 — 3558.
 " — salvamento para elles, 249 — 3686, 258 — 3711.
 Navegação de todo o Têjo por barcos de vapor, 132 — 3472.
 " do Tamega, 344 — 3877.
 " do Têjo, 385 — 3358, 334 — 3849.
 Necessarias e urgentes providencias da segurança, 203 — 3615.
 Necrologio, 317 — 3813.
 " aristocratico — Visconde de Asseca, 31 — 3254.
 " " 308 — 3977.
 " artistico, 19 — 3218, 166 — 3547, 450 — 4100.
 " de José Frederico Pereira Marecos, 132 — 3474.
 " de Lisboa e Belém, 131 — 3468, 156 — 3530.
 " " " no mez de maio, 34 — 3263.
 " " " no mez de Junho, 84 — 3377.
 " do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, D. Francisco II, 519 — 4263.
 " forense, 388 — 3980.
 " juridico, 339 — 3858.
 " litterario, 93 — 3391.
 " militar, 388 — 3979, 436 — 4072.
 " politico e scientifico, 388 — 3978.
 " scientifico, 166 — 3548.
 Nefandissimo envenenamento, 304 — 3781.
 Nem tudo que luz é ouro, 204 — 3620.
 Neve em Moncorvo, 461 — 4128.
 " no Porto e em Guimarães, 425 — 4052.
 Nillo (Dr.) seus banhos, 134 — 3478.
 Noções elementares de Ontologia, Psychologia, e Theodicea, ou a Metaphisica de Genense, reformada por M. Pinheiro d'A. e A., 346 — 3879.
 Nodas — pastilhas para as tirar, 526 — 4272.
 Noite (A) de Santo Antonio — comedia, 353 — 3895.
 " " " — poesia, 564 — 4353.
 " de S. João no mar — poesia, 577 — 4376.
 Noivo tirado por justiça, 106 — 3413.
 Nomes de facultativos nas portas das egrejas, 147 — 3511.
 Norberto José Ribeiro — necrologio, 166 — 3547.
 Norton — obuzes da sua invenção, 359 — 3904.
 Notavel falta de pollicia medica em Coimbra, 335 — 3851.
 Notas falsas, 306 — 3789.
 Noticias agronomicas de Mafra, 76 — 3358, 130 — 3467.
 Nova era — poesia do Sr. D. José Maria da Piedade Lencastre, 280 — 3747.
 " Laflarge, 33 — 3260.
 " Moêna, 30 — 3252.
 " saída á cortiça portugueza, 205 — 3621.
 Novidade mathematica, 490 — 4191.
 Novo e excellentes pão, 25 — 3242.
 " canal das Onças, ou o artigo do Ex.^{mo} Sr. Mousinho de Albuquerque, inserto no Diario do Governo n.^o 12, de 1845, 333 — 3848.
 " methodo de envasarem as sanguessugas, depois de servirem, 28 — 3246.
 " modo de fabricar tijolos e telhas, 146 — 3508.
 Numismatica — abertura de um curso em Lisboa, 302 — 3773.
 " — curso publico na bibliotheca nacional, 124 — 3454.

- Numismática — prelecções d'esta sciencia, pelo Sr. F. M. de Andrade, 584 — 4386.
- Nuncio — festa dada por elle, 350 — 3885.
- Nuno Maria de Sousa Moura — suas poesias, 534 — 4292.
- Obra publica muito util na ilha de S. Miguel, 496 — 4207.
- Obras publicas, 344 — 3877, 334 — 3849, 428 — 4062.
- Observação ácerca da segurança das machinas de vapor, 297 — 3767.
- Observações meteorológicas; 130 — 3467.
- “ “ “ de junho de 1844, 76 — 3358.
- “ “ “ de agosto de 1844, 155 — 3529.
- Obstrucções de fígado e baço — remedio para ellas, 355 — 3899.
- Obsequios a M.^{me} Rossi, 386 — 3960.
- “ “ posthumos a Filinto Elbio, 412 — 4028.
- Obuzes do capitão Norton, 356 — 3904.
- Oceano em terra, 328 — 3837.
- Oculos da exposição de 1844, 98 — 3406, 123 — 3453.
- Odyssea — excerpto traduzido pelo Sr. Viale, 481 — 4148.
- “ — sua traducção em Portuguez, 32 — 3255.
- Offensas do Defensor, 23 — 3238.
- Offerecimento de um postre delicioso, 193 — 3602.
- Offerta dos novos monarchas em dia de Reis, 316 — 3801.
- Oiro em livros, 569 — 4365.
- Olhos — agua para os fortificar, 476 — 4165.
- “ — remedio para elles, 112 — 3435.
- Oliveas, azeitona e azeite, 159 — 3536.
- Oléados na exposição de 1844, 98 — 3406, 123 — 3453.
- Oliveiras, 64 — 3324.
- “ — como se devem tractar, 475 — 4157.
- “ — por erro de imprensa está o titulo *amorciras*, 181 — 3580.
- “ — seu melhoramento pelo decote, 223 — 3653.
- “ — seu tracto, 571 — 4367.
- Olivier (M.^{me}) e Sermattel soccorrem as capuchinhas do Guimarães, 11 — 3203.
- Onde nos pôde conduzir um primeiro extraviio, 340 — 3860.
- Ontologia, psychologia nacional e theodicea — publicação litteraria, 527 — 4277.
- Opera portugueza, 462 — 4130, 342 — 3868.
- O que é entrar com vinho na agua, 144 — 3503.
- Oração do christão, 531 — 4282, 501 — 4221.
- Ordem do Tesouro de ouro — commemoração, 298 — 3769.
- Orelha pegada, 150 — 3514.
- Origens de maio — poesia, 505 — 4230.
- “ — etymologicas do mez de junho — poesia — Commemoração, 540 — 4297.
- Ornatos de ferro para cemiterios, 100 — 3407.
- “ — para jardins, 100 — 3407.
- Orphen que attrae batatas, 318 — 3815.
- Orthographia portugueza, 140 — 3491.
- Outra morte bem dispensavel, 229 — 3662.
- Outro incendio desastrado, 69 — 2341.
- Ovos; 89 — 3385.
- “ — receita para a sua conservação, 372 — 3930.
- Pacificação por hydropathia, 510 — 4242.
- Padecente, 142 — 3500, 3501, 94 — 3395.
- “ — na villa da Rua, 509 — 4234.
- Pae e a filha, 363 — 3910.
- Painéis de auctores portuguezes na igreja da Madre de Deus, 253 — 3694.
- Paixão (A) — poesia, 417 — 4044.
- Palacios para as abelhas, 87 — 3382.
- Palavras (algumas) sobre a reivindicação do credito para os vinhos do Douro, 392 — 3985.
- Palinuro, 215 — 3641.
- Palmatoadas judicias, 96 — 3402.
- Pampelido — seu monumento, 270 — 3738.
- “ — singularidades dos moradores d'esta aldeia, 71 — 3851.
- Pardaes — modo de os affugentar, 26 — 3243.
- “ — questão rural e municipal, 331 — 3844.
- Parocho do Almeirim — sua justificação, 43 — 3288.
- “ — insultado pelas freguezas, 400 — 4001.
- “ — para envergonhar a muitos, 20 — 3221.
- Parricidio, 108 — 3423.
- Parricidio e conjugicidio, 485 — 4182.
- Parte de Selubal a frota a expugnar Alcacer-Sequer — commemoração, 116 — 3439.
- Parto de Sua Magestade — festas por esta occasião, 325 — 3828.
- Paschoa — questão sobre andar certa ou errada a d'este anno, 383 — 3954.
- Passadiço de salvação para incendios, 234 — 3666.
- Passagem de Mercurio pelo sol, 510 — 4244.
- Pastilhas aromaticas, 327 — 4276.
- “ — para tirar podras, 528 — 4272.
- Pateada n'um cantor inglez, 318 — 3815.
- Pateos — o que sejam, 389 — 3982.
- Patriarca de Lisboa — sua morte, 509 — 4235.
- “ — D. Guilherme, 522 — 4265.
- “ — D. Francisco II — seu necrologio, 519 — 4263.
- Peça de artilheria na Exposição, 99 — 3406, 123 — 3453.
- Pecado em noite benta — poesia do Sr. Pereira da Cunha, 267 — 3745.
- Pedrada animal, 386 — 3959.
- Podras de filtrar — modo facil de as supprir, 476 — 4163.
- Pedro (Fr.) Calvo — commemoração, 347 — 3888.
- “ — (S.) de Abragão, restaurado por um particular, 554 — 4332.
- Peito — remedio para molestias d'elle, 185 — 3586.
- Peixe — modo de lhe tirar o cheiro mau, 476 — 4162.
- Pena de morte, 142 — 3500.
- Penitente publico no Porto, 449 — 4097.
- Perigo das corridas de segas e cavallos na cidade, 94 — 3393.
- Perigos da agua, 144 — 3502.
- “ — de ter moças lemos, 154 — 3528.
- “ — do flar e confiar, 473 — 4151.
- Periodico dos Pobres no Porto — sua retractação a respeito da Revista, 351 — 3891.
- Persavejos — modo de os affugentar, 515 — 4255.
- Petrificação de animaes, 466 — 4143, 263 — 3721.
- Pheux do cambio, 139 — 3488.
- Phenomenos notaveis em relação a clima, 76 — 3358.
- “ — zoologicos, 34 — 3267.
- Phosphoros — envenenam a comida, 15 — 3212.
- “ — incendiados pelo sol, 34 — 3264.
- Pianos na Exposição, 98 — 3406.
- Pirraça catholica á deusa Ceres, 47 — 3296.
- Plantação de amoreiras, 557 — 4348.
- “ — de oliveiras, 64 — 3324.
- Plantas nocivas para estrume, 452 — 4105.
- Piso das vias publicas, 503 — 4224.
- Pobre das Ruinas — drama, 342 — 3871.
- “ — drama do Sr. Mendes Leal, 414 — 4036.
- Pocos de agua potavel, 76 — 3357.
- “ — e cisternas em Lisboa, 110 — 3429, 146 — 3510.
- Poesia — 529 — 4279, 531 — 4281.
- “ — a alcachofra, 577 — 4375.
- “ — a estrella do mar, 566 — 4355.
- “ — a Junho, 540 — 4297.
- “ — a Lampada do Sanctuario, 541 — 4298.
- “ — a maio, 492 — 4105.
- “ — á morte da Sr.^a D. Maria Isabel de Mello — commemoração, 516 — 4256.
- “ — a primavera, 445 — 4085, 450 — 4110.
- “ — a Santo Antonio, 584 — 4353.
- “ — as flores de Doris, 516 — 4257.
- “ — a noite de S. João, no mar, 577 — 4376.
- “ — a paixão, 417 — 4044.
- “ — a torre do lato, 577 — 4377.
- “ — a uma joven, 554 — 4330.
- “ — Cantico do estio, 583 — 4388.
- “ — das mais formosas do catholicismo, 400 — 4118.
- “ — e poetas portuguezes, 533 — 4292.
- “ — maritima, 483 — 4173.
- “ — mortifera, 353 — 3894.
- “ — o bolão de rosa, 567 — 4357.
- “ — o desengano, 419 — 4046.
- “ — o florir da amendoeira, 576 — 3936.
- “ — genuflexão á cruz, 412 — 4045.
- “ — o lirio, 517 — 4258.

Poesia — o roxinol, 517 — 4259.
 " — a violeta, 468 — 4146, 517 — 4260.
 " — o meu S. João, 576 — 4374.
 " — o pôr do sol, 567 — 4358.
 " — o S. João, 578 — 4378.
 " — nas faldas do Caramulo, 582 — 4380.
 " — o vizinho invejoso, 567 — 4356.
 " — popular antiga, 568 — 4360.
 " — preso de uma fortaleza marítima, 567 — 4359.
 " — quinta-feira de *comadres*, 337 — 3853.
 " — rimance da infante de Granada, 518 — 4261.
 " — soneto em portuguez-latim, 375 — 3937.
 " — trovas no dia do nascimento do condestavel, 576 — 4373.
 " — uma nação na praça da figueira, 565 — 4354.
 Poesias a maio, 504 — 4229, 505 — 4230, 506 — 4231.
 " no Natal, de paginas 272 a 282.
 " desde paginas 284 a 294.
 " á primavera, 478 — 4169, 4170.
 " " paginas 432, 433, 434, 435.
 " ineditas de André Falcão de Resende, 301 — 3778.
 Polemica com o Periodico dos Pobres no Porto, 319 — 3817.
 Policia medica — sua falta em Coimbra relativa a carnes, 335 — 3851.
 " correctional, 72 — 3354.
 Polka, 36 — 3277.
 Pomada para a cabeça, 548 — 4320.
 " stibiada, 503 — 4225.
 Pomologia — jornal, 317 — 3811.
 Ponto ratoeira, 215 — 3640.
 Porcelanas na Exposição de 1844, 98 — 3406, 123 — 3453.
 Por bem fazer mal haver, 23 — 3236.
 Pôr do sol — poesia, 567 — 4358.
 Porque amo a primavera — poesia, 445 — 4085.
 Porta aberta para um espantoso adiantamento na agricultura, 64 — 3326.
 Portento musico, 12 — 3208.
 Portuguez como se quer, 168 — 3558, 268 — 3728.
 " latim, 375 — 3937.
 " — grande e facil auxilio para o estudo d'esta lingua, 569 — 4356.
 Pós para gomma — como se podem fazer do trigo portuguez, 525 — 4267.
 Postura municipal atropellado pelas cabras, 119 — 3447.
 Posturas da Camara de Peniche, sobre vacina, maltratamento dos animais, e instrucção primaria e natação, 327 — 3835.
 " da camara do Porto, 93 — 3392.
 Pós do Gutz para apagar incendios, 235 — 3666.
 " para pratear metais amarellos — sua composição, 504 — 4227.
 Praça da Figueira — a vespera de Santo Antonio, 565 — 4354.
 " de Toiros, 34 — 3256.
 Prancheta, 114 — 3437.
 Prata da Allemanha, 114 — 3437.
 Pratear metais amarellos — receita para isso, 504 — 4227.
 Precaução contra incendios, 179 — 3575.
 " para algumas pessoas se livrarem de morrer queimadas, 259 — 3715.
 Prelado bom, 42 — 3284.
 " novo de Lisboa, 529 — 4265.
 Premios, 240 — 3672.
 " da escola do exercito e polytechnica, 47 — 3293.
 " para os creadores de seda, 26 — 3244.
 " que se devem estabelecer para os inventores, 463 — 4132.
 Prerogativa de um cabo de policia, 351 — 3888.
 Presente de noivado de uma zelosa, 497 — 4209.
 Presepio, 283 — 3750.
 Preservativo para duélos, 354 — 3896.
 " contra pulgas, 38 — 3281.
 Presidente da associação dos advogados, 364 — 3915.
 Preso de uma fortaleza marítima — poesia, 567 — 4359.
 Presunto modo de o tornar tenro, 466 — 4138.
 Prevenções — aos incendios, 231 — 3666.
 Primavera : amor — poesia, 433 — 4067.

Primavera de uma triste — poesia, 432 — 4066.
 " no mar — traducção do diuamarquez — poesia, 435 — 4070.
 " — poesia, 458 — 4110.
 " — poesias sobre ella, paginas 432, 433, 434, 435.
 Principe do Brazil — seu nascimento, 472 — 4149.
 Prisão de criminosos, 19 — 3217, 59 — 3309.
 " de malfetor, 11 — 3205.
 " de malfetores, 129 — 3463, 154 — 3524.
 Processo para dar á resina as propriedades da gomma lacca, 64 — 3328.
 " grande crime no Porto, 484 — 4177.
 " para tornar incombustiveis os tecidos mais inflammaveis, 370 — 3924.
 Processos para reconhecer os vinhos fraudulentamente corados, 380 — 3951.
 Procição do Corpo de Deus no seculo XV, 527 — 4278.
 Procições no Minho, 374 — 3935.
 " e superstições do Minho, 530 — 4280.
 Procos — poesia, 471 — 4148.
 Productos chimicos da Exposição, 123 — 3453.
 " de pharmacia da Exposição de 1844, 123 — 3453.
 Profanação ás coisas de um heroe, 445 — 4090.
 " que está bradando ao céu e á terra, 479 — 4171.
 " (Uma) de menos, 401 — 4004.
 Progenie do Sr. D. Pedro, 472 — 4149.
 Projecto para um regulamento sobre a formação e policia dos cemiterios, offerecido á consideração das competentes auctoridades, 125 — 3456.
 Prologo, pag. 1.
 " forçado e fóra de tempo, 319 — 3817.
 Proposta para abastecer facilmente de aguas a capital, 76 — 3357.
 Propostas para maior consumo do nosso trigo, 538 — 4295.
 " " " " e valor do nosso trigo, 525 — 4267.
 Protesto contra os idyllios de Gessner, 129 — 3463.
 Protestantes convertidos, 204 — 3619.
 Prototypo do bom soldado, 411 — 4026.
 Providencias a que se deveria attender nas futuras edificações, 232 — 3439.
 " ou reparos de casas, 134 — 3477.
 " para cessar de morte subita, 269 — 3731.
 " para incendios, 37 — 3219, 63 — 3323.
 " policiaes sobre o jogo, 33 — 3250.
 " " " " loterias, 33 — 3258.
 Provas de facto contra uma parte da lei de saude publica, 167 — 3552.
 Pulgas — modo de as afugentar, 515 — 4254.
 " preservativo contra ellas, 38 — 3281.
 Quadrilha do ladrões, 509 — 4288.
 Quadros na Exposição, 99 — 3406, 123 — 3453.
 Quatro de abril em Faro, 473 — 4150.
 Quêda demonstrada, 130 — 3465.
 " mortal, 95 — 3400.
 (Que é da inspecção da cidade? 108 — 3423 A.
 Queijo de Castello-Branco, 394 — 3908.
 Queimados 18 no incendio da Magdalena, 229 — 3665.
 Queimaduras, 465 — 4135, 4136, 4137.
 Quem governa de telhas acima, 108 — 3424.
 " promove melhoramentos na sociedade, deve ser lembrado, 109 — 3428.
 Questão acerca da apanha da azeitona, e fabrico do azeite, 511 — 4248.
 " de saude publica, 264 — 3723.
 " sobre andar certa ou errada a paschoa d'este anno, 383 — 3954.
 Questões sobre jurisprudencia rural, 182 — 3882, 220 — 3650, 248 — 3684.
 Quinta de Santa Cruz nas vizinhanças do Porto, 553 — 4329.
 Rainha e a Aventureira — drama, 191 — 3598, 386 — 3961.
 Raios, 209 — 3732, 304 — 3779, 554 — 4331.
 " em Lisboa e suas immedições, 84 — 3378.
 Ramires (Sr.) premiado pelo que fez no fogo da Magdalena, 240 — 3672.
 Rapaz que dá esperanças, 168 — 3557.
 Rapazes — sentido n'elles, 269 — 3730.

- Rapto, 59 — 3311.
 " de uma defuncta, 270 — 3734.
 Ratos — comendo um manuscrito, 318 — 3816.
 " — modo de os exterminar, 515 — 4253.
 Real protecção á universidade, 362 — 3908.
 Rebeca de Masoni — festejada em Londres, 69 — 3342.
 Rebentinhos de olhos de carvalho — infusão em agua-ardente, servem para curar feridas, 427 — 4060.
 Receita de boa cerveja preta, 308 — 3794.
 " de um lacre para garrafas, 333 — 3847.
 " efficaz para hydrophobia, 372 — 3928.
 " para coser bem o grão de bico, 394 — 3989.
 " " curar vaidades — Carta anonyma, 543 — 4308.
 " " exterminar os insectos das arvores, 331 — 3843.
 " " para matar as lapas que destroem as plantas dos jardins, 196 — 3605.
 " " os que padecem do estomago, 15 — 3911.
 Receitas de tinturaria, 467 — 4144.
 " uteis e innumeraveis, 467 — 4144.
 Recem-nascido morto, 304 — 3700.
 Rectificação, 191 — 3597, 302 — 3774.
 " do artigo, 4336, 569 — 4363.
 Recursos para a sede de Lisboa, 110 — 3429, 146 — 3510, 219 — 3649, 345 — 3878.
 Rede de salvação para incendios, 234 — 3666.
 Redes, macas ou lonas suspensas nas casas, são uteis, 198 — 3609.
 Reflexões geraes para quem honty de edificar urbana ou rusticamente, 198 — 3609.
 " sobre o artigo 3170 da Revista para desengano de muitos, 52 — 3300.
 " sobre as propostas para a navegação do Têjo, 171 — 3563.
 " sobre o decreto de 18 de Setembro acerca da saude publica, 147 — 3512, 161 — 3539, 174 — 3564, 183 — 3584, 184 — 3585, 197 — 3608.
 Regras hygienicas relativas ao somno, 336 — 3852.
 Rei dos floristas, 134 — 3475, 175 — 3566.
 Reis — descante da sua festa, 291 — 3757, 292 — 3758.
 " — offerta de nossos monarchas em seu dia, 316 — 3801.
 " — poesia do Sr. Cascaes, 274 — 3743.
 " — sua festa em S. Miguel, 293 — 3760.
 Reivendicação de credito para os vinhos do Douro, 243 — 3682.
 Relação feita pelo barão Thénard da ultima exposição da industria franceza, 463 — 4132.
 Relatorio da Bibliotheca publica de Lisboa, 15 — 3213.
 Remedio approved para hemorroidas, 150 — 3516.
 " contra o enjão, 295 — 3764.
 " efficazissimo para cortaduras e ferimentos, 526 — 4268.
 " efficaz e simples para a tosse convulsa, 416 — 4041.
 " inadmissivel para as calmas do verão, 11 — 3204.
 " para accidentes, 295 — 3762.
 " " a cura da ténia, 561 — 4349.
 " " destruir o devorista, 393 — 3986, 394 — 3987.
 " " enxaqueca, febres e congestões cerebraes, 343 — 3872.
 " " faltas de menstruação, 135 — 3479, 136 — 3480, 3481, 343 — 3873.
 " " feridas, 343 — 3874.
 " " hydropicos, 125 — 3455.
 " " molestias de peito, 185 — 3586.
 " " obstrucção do figado, baço e hydropesia, 355 — 3899.
 " " olhos, 112 — 3435.
 " " o muscardio, terribilissima doença dos bichos de seda, 371 — 3927.
 " " os envenenados com rosolgar, 307 — 3792.
 " " queimaduras, 465 — 4135, 4136, 4137.
 " " sarna, 249 — 3688.
 " " serões, 111 — 3434, 150 — 3515, 372 — 3929, 394 — 3990, 406 — 4019.
 " " tosse, com canceira dor de peito, ou ainda que a não haja, 295 — 3763.
 Repolho e batata doce do Algarve, 193 — 3601.
 Representas de ratasana, 204 — 3616.
 Representação da sociedade das Sciencias Medicas e Pharmaceutica, 139 — 3490.
 Reprodução de livros e estampas por um methodo facil, 466 — 4139.
 Requerimentos a favor da cultura sericola em Portugal, 218 — 3647.
 " a favor da ilha de S. Miguel, 250 — 3691.
 Resolução de importantes questões sobre a Vacina, 440 — 4074.
 Restauração de um antigo monumento, 554 — 4332.
 Restituição de credito a um pharmaceutico, 131 — 3470.
 Resposta ás questões de jurisprudencia rural, 196 — 3606, 197 — 3607.
 Restituição de uma orelha, 150 — 3514.
 Ressurreição de um classico portuguez, 301 — 3772.
 Resultado das observações meteorologicas de maio de 1844, 27 — 3245.
 " " " de julho de 1844, 130 — 3467.
 Retrato vivo de muitos redactores, 23 — 3237.
 Retratos photographicos, 329 — 3842.
 Reverencia edificante, 258 — 3701.
 Revista Academica — jornal de Coimbra, 377 — 3944, 425 — 4051, 585 — 4387.
 Rima — modo como se deve fazer, 216 — 3645.
 Rimaoce da infante de Granada, 518 — 4261.
 Rio-Maior — algumas curiosidades naturaes, 349 — 3884.
 Rios assassinos, 36 — 3274, 69 — 3339.
 Ripano para a sarna da azeitona, 159 — 3536.
 Riso e morte, 401 — 4006.
 Rivaes no amor, 70 — 3346.
 Romance, 29 — 3251, 469 — 4147, 482 — 4172, 506 — 4232.
 " — Arco de Santa Anna, 341 — 3866.
 " — D. Sebastião-o-desejado, 8 — 3201.
 " original portuguez, Eurico — annuncio, 36 — 3275.
 Romaria de Nossa Senhora, na freguezia de Rio de Coiros, 83 — 3375.
 " de S. Cornelio, 102 — 3411.
 Rosalgar, 33 — 3260, 34 — 3261, 3262.
 " — remedio para os envenenados com elle, 307 — 3792.
 Rossi Caccia — sua despedida ao povo portuguez, 543 — 4305.
 Roubo, 153 — 3520, 3521, 509 — 4236.
 " com homicidio, 214 — 3635.
 " e estupro, 95 — 3397.
 " importante, 495 — 4200.
 Roubos, 154 — 3522.
 Rouxinol — poesia a um, 517 — 4259.
 Rua dos Armenios no Porto, 553 — 4328.
 Salão hydrofugo, 264 — 3722.
 Saber e bemfazer, 68 — 3335.
 Sabonetes marmores — modo de os fazer, 548 — 4321.
 " — modo de os fazer, 526 — 4269, 4270, 4271.
 Saco ou cesto de salvação para incendios, 234 — 3666.
 Sacrilegio e desarato, 206 — 3787.
 Sacrilegios, 19 — 3219, 59 — 3314, 179 — 3572, 215 — 3638, 228 — 3660, 341 — 3864, 413 — 4031, 450 — 4097, 460 — 4122, 485 — 4181, 533 — 4290, 555 — 4334.
 " contra a infancia, 154 — 3526.
 Sal d'Alembroth — seu fabrico, 263 — 3721.
 Salles (Antonio Pedro de) — seus serviços e projectos são attendidos, 218 — 3647.
 Salvação de vidas nos incendios, 233 — 3666.
 Salvada n'uma taboinha, 460 — 4121.
 Salvado " " 460 — 4120.
 Sacramento de afogado, 37 — 3278.
 " para naufragados, 249 — 3686.
 Salva-vidas para incendios, 368 — 3923.
 Santa Cruz — um passeio á quinta assim chamada, nas vizinhanças do Porto, 553 — 4329.
 Sancelo Antonio de Valle de Piedade, no Porto, a demolir-se, 555 — 4333.
 Sanguesugas — novo methodo de as estazar, 28 — 3246.
 Sape gato assanhado, 46 — 3289.
 Sapho sem ser poeta, 22 — 3230.
 Sarraceno — cereal novo, 217 — 3646.
 Sarna, 248 — 3688.
 Satyro de S. Domingos de Bemfica, 102 — 3421.

- Saude Publica, 264 — 3723, 139 — 3490, 112 — 3436.
 " " — decreto sobre ella, 183 — 3584, 184 — 3585.
 " " — reflexões acerca do decreto de 18 de Setembro, 161 — 3539, 162 — 3540, 147 — 3512, 148 — 3513, 197 — 3508, 221 — 3551, 174 — 3564.
 scena de Inquisição em 1845, 509 — 4239.
 " digna do circo romano, 117 — 3443.
 scenas da vida academica, 373 — 3934.
 Sceptro do condestavel — uança velha, 316 — 3802.
 Sciatica — sua cura, 136 — 3482.
 Sebastião-o-desejado (D.) — romance, 9 — 3201, 29 — 3251.
 " (P.^a) Barradas, 453 — 4107.
 Seda, 13 — 3208, 26 — 3244, 73 — 3355.
 " no Algarve, 206 — 3623.
 " na Exposição de 1844, 98 — 3406, 122 — 3453.
 " — memorial a bem da sua cultura, 371 — 3926.
 " — requerimentos a seu favor, 218 — 3647.
 " — sua criação e fabrico — annuncio bibliographico, 405 — 4015.
 Sede de Lisboa: attendivel requerimento à Camara Municipal, 370 — 3925.
 Segunda tomada de Goa — commemoração, 211 — 3630.
 Segundo acto de beneficencia posthuma, 378 — 3946.
 " " do moderno Orphen, 400 — 3999.
 " fogo da Magdalena, 229 — 3665.
 Segredo do capitão Warner, 126 — 3457.
 " da morte, 338 — 3856.
 Semana Santa — suas festividades em Lisboa, 436 — 4071.
 Sementes de Basella, ou espinafre do Malabar, 259 — 3719, 3713.
 " de melancias offercidas, 243 — 3681.
 " de tetragonia offercidas, 243 — 3680.
 Sensualidade brutal, 59 — 3315.
 Sentido com armas de fogo, 377 — 3943.
 " em rapazes, 269 — 3730.
 Sepulchro da Kap leão, 410 — 4025.
 Sermões e Olivier soccorrem as capuchinhas de Guimarães, 11 — 3203.
 Serões, 394 — 3990.
 " — remedio para ellas, 406 — 4019, 372 — 3929, 150 — 3515, 111 — 3434.
 " — sua cura, 283 — 3719.
 Seu a seu dono, 509 — 4240.
 Sevicias commettidas por uma auctoridade, 509 — 4239.
 " contra o melhor dos animaes, 182 — 3583.
 Shakespeare, 68 — 3334.
 " — prelecções sobre elle por Sheridan Knowles, 542 — 4304.
 Sheridan Knowles — suas leituras de litteratura dramatica em Lisboa, 533 — 4288.
 Sigillo, 43 — 3288.
 " revelado em Almeirim, 11 — 3205.
 Silvestre (Sr.) Pinheiro Ferreira — seu direito publico, 549 — 4324.
 Sines — melhoramentos na sua bahia, 429 — 4063.
 Sineta nas casas para dar rebate de incendio, 233 — 3666.
 Singular phenomeno dos castanheiros, 46 — 3290.
 Sisnando (D.) tragedia do Sr. Sefpa Pimentel — sua reformação, 449 — 4091.
 Sobre a ruindade da manteiga e do unto: como em geral se vendem, 89 — 3387.
 Sociedade de cultura no Porto, 326 — 3033.
 " escholastica michaelense — commemoração, 212 — 3632.
 " " philomatica, 354 — 3898.
 " de maneiros artistas na Allemanha, 323 — 3824.
 " maritima e colonial — sua sessão annual, 542 — 4301.
 " promotora da industria nacional — aviso para a sua exposição, 7 — 3198.
 " das sciencias medicas de Lisboa — sessão annual, 542 — 4302.
 Sociedades na Ilha de S. Miguel, 387 — 3970.
 Socomania, 35 — 3269.
 Sogra — elogio funebre de uma, 386 — 3962.
 Sogro enforcado pelo genro, 386 — 3963.
 Soldado para chibatar — devota inspiração de nm, 533 — 4291.
 Soldados e marinheiros — sua instrucção, 535 — 4293.
 Solitaria — sua cura, 307 — 3793.
 Somno pesado, 35 — 3270.
 " — regras hygienicas relativas a elle, 336 — 3852.
 Soneto em portuguez ou em latim, 375 — 3937.
 Sonho na vida, 82 — 3369.
 Sonhos notaveis, 190 — 3592.
 Stentor artificial, 111 — 3432.
 Subscrição para o lumulo do Sr. J. F. P. Marecos, 459 — 4115.
 Suicidio atalhado, 203 — 3614.
 " com arsenico, 179 — 3570.
 " com um tiro de pistola, 168 — 3559.
 " com veneno, 129 — 3463.
 " de um alienado, 461 — 4125.
 " frustrado, 544 — 4312.
 " involuntario, 486 — 4184.
 " por envenenamento, 34 — 3252, 33 — 3261.
 " tentado, 22 — 3230, 3231, 30 — 3252, 495 — 4199.
 Suicidios, 21 — 3224, 24 — 3240, 96 — 3404, 141 — 3499, 215 — 3639, 316 — 3804, 3805, 3806, 329 — 3838, 340 — 3860, 370 — 3943, 414 — 4034, 498 — 4213, 344 — 4311.
 Superstições, 10 — 3202, 20 — 3222, 21 — 3223, 47 — 3294, 70, 71, 72 — 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 120 — 3452, 178 — 2569, 214 — 3635, 474 — 4156.
 " no Minho, 402 — 4012.
 " populares no Minho, 267 — 3726, 420 — 4047, 518 — 4262, 552 — 4327, 583 — 4381.
 Suspiro ás portas do anno novo — poesia, 291 — 3757.
 " — poesia, 478 — 4169.
 Sustento para gado no curral, 307 — 3790.
 Tabaco — seu contrabando, 270 — 3735.
 Tacito — sua traducção pelo Padre J. T. C. de Forjó, 414 — 4033.
 Talento musico, 59 — 3318.
 " enterrado ao pé de nm telegrapho, 120 — 3452.
 Talheres com cabos de marfim, 115 — 3437.
 Tamaga — sua navegação, 344 — 2877.
 Tanque ou reservatorio de agua sobre os tectos das casas, 232 — 3666.
 Tapetes na Exposição, 98 — 3406.
 Tarde de uma festa, 122 — 3461.
 Tecto dos edificios de zinco, ou asphalto, 232 — 3666.
 Téjo — o que se póde tirar de o tornar navegavel de Abrantes até á fronteira, 560 — 4348.
 " — propostas para a sua navegação, 170 — 3583.
 " — sua navegação, 334 — 3849.
 " " — publicação litteraria, 385 — 3958.
 Telhas — novo modo de as fabricar, 146 — 3508.
 Telephono, 111 — 3432.
 Tempestade em Lisboa e suas immedições, 84 — 3378.
 " horrores, 107 — 3417, 3418.
 Temporal, 154 — 3523.
 Ténia — sua cura, 137 — 3484, 255 — 3699, 561 — 4349.
 Tentativa de incendio, 351 — 3892.
 Tentativas do protestantismo em Portugal, 23 — 3238.
 Terrivel experiencia de uma força explosiva, 65 — 3331.
 Tetragonia, 243 — 3680.
 Theatro de D. Maria II. — esculpturas para elle, 542 — 4303.
 " de S. Carlos, 48 — 3298.
 " em Coimbra, 449 — 4091.
 " em Leiria, 409 — 4021.
 " Lethes, em Faro, 473 — 4150.
 " portuguez, 341, 342 — 3867, 3869, 3870, 3871.
 Theatro litterario, 473 — 4153.
 Thiesson — n'um baile de mascaras, 364 — 3921.
 " — retratista photographico, 329 — 3842.
 Thomas (D.) de Almeida — commemoração, 240 — 3670.
 Tijolos — novo modo de os fabricar, 146 — 3508.
 Tina com fogão, para banhe, 113 — 3437.
 Tinelli (Luiz Walter) — seus servicos e projectos sobre a seda, 218 — 3647.
 Tinta de escrever arroxada, ou escaurlata — modo de a fazer, 503 — 4226.
 " preta de escrever, 490 — 4190.

- Tintas de escrever, 111—3433.
 Tinturaria caseira e barata, 322—3821.
 Tiro dado a Montemerli, 460—4120.
 Tocar a fogo, 232—3666.
 Toiros, 81—3364, 117—3443.
 " —as constituições do patriarchado prohibem este divertimento, 555—4335.
 " —velhacada dos seus empresarios, 34—3266.
 Tonellaria mechanica, 64—3325.
 Torre do falo—poesia, 577—4377.
 Torres Vedras, 86—3381.
 Torva leena lupum sequitur, lupus ipse capellam, 70—3344.
 Tosse convulsa—remedio para ella, 416—4041, 573—4370.
 Tosses com canceira e dor de peito—remedio para ella, 295—3763.
 Traça—como se livram d'ella os livros, 515—4252.
 Tractamento dos hidalides no gado, 441—4076.
 Tractar bem os animaes, 271—3739.
 Tradução de Shakspeare, 68—3334.
 Trafego da caixa economica central, 204—3618, 131—3469.
 Tragicomedia n'um pateo, 389—3982.
 Transformação do cebo em cern, 476—4164.
 Trasladação no cemiterio dos Prazeres, e biographia do Sr. J. F. P. Marecos, 352—3893.
 Traquele de naufragados a Nossa Senhora, 460—4118.
 Trax-os-montes—grande invernada em abril, 484—4174.
 Tremor de Terra, 229—3663.
 Tres joias novas theatraes de um só auctor, 414—4038.
 Tributo de amigos a um finado, 459—4115.
 Tribulos, 248—3684.
 Trigo—propostas para o seu maior consumo, 538—4295.
 " —para o maior valor do portuguez, 525—4267.
 " vermelho, ou negro, ou sarraceno, 217—3646.
 Trilho economico, 109—3428.
 " de nova invenção, 85—3300.
 Trilhos na falta de gados, 295—3765.
 Triste achada 59—3311.
 Tristeza entre alegrias—poesia, 564—4353.
 Trocifal—sua falta de cemiterios, 191—3594.
 Trovador—jornal de poesia, 216—3645, 386—3966, 533—4287.
 Trovas cantadas sobre a sepultura do condestavel, 568—4360.
 " populares antigas, 576—4373.
 Trovoada, 84—3378, 554—4331.
 Tumulo de Nero—poesia, 531—4281.
 " de uma rôla—canção á primavera—poesia, 438—4067.
 " do Sr. J. F. Pereira Marecos, por subscrição, 459—4115.
 Tumulos—publicação litteraria e artistica, 459—4114.
 Tutelar dos pobres—ou Microcósmo, 400—3995.
 Ultimo abraço, 376—3940.
 Uma alma agradecida, 533—4286.
 " das cem mil formosuras do catholicismo, 228—3959.
 " joven (poesia a), 554—4330.
 " nação na Praça da Figueira, 565—4354.
 Universidade em lucto, 413—4029.
 Unto—ruindade do que se vende em Lisboa, 89—3387.
 Urgencia de fornecer de agua a gente de Lisboa não deve esquecer á camara municipal, 511—4247.
 Usança velha, 316—3802.
 Vaccina, 440—4074.
 " em Portugal, e providencias com que importa acudir-se-lhe, 439—4073.
 " —postura municipal sobre ella, 327—3835.
 " que se deve procurar nas vaccas portuguezas, 465—4133.
 " vitrea, 241—3673.
 Vae-te o povo civilizando, 364—3919.
 Vaila da Azambuja, 207—3625, 223—3658, 236—3667, 246—3683, 260—3717, 271—3740, 295—3766, 208—3796.
 Vandalos de quatro pés, 318—3816.
 Vantagens das Exposições, 383—3953.
 " que se podem tirar da farinha de batatas, 442—4078.
 Vanzeller (Jorge)—sua tragica morte, 228—3661.
 Vasco da Gama—sua sepultura, 449—4090.
 " —sua trasladação, 304—3782.
 Vapor para apagar os incendios, 235—3666.
 Velhacaria beata que não pegou, 72—3353.
 Velho raro n'uma rarissima terra, 71—3351.
 Vellas de cebo—modo de fazer com que se pareçam com as de cera, 476—4164.
 Veneno que muitas vezes se toma comenda os caracoes, 7—3199.
 Venenos, 59—3313.
 " e contra venenos, 321—3819.
 " para matar as lapas e mais insectos dos jardins, 250—3690.
 Verdades sonhadas—publicação litteraria, 156—3533, 585—4388.
 Vergonhoso desleixo municipal, 119—3446.
 Verniz preto nautico, 321—3820.
 " verde translucido, 64—3327.
 Verrumas, 100—3407.
 Versos (vide Poesia).
 Viagem á roda do meu quintal—manuscripto comido pelos ratos, 318—3816.
 " a S. Marcos, em maio de 1843, 39—3283.
 " ao Vallo das Furnas, na ilha de S. Miguel—prospecção para esta publicação litteraria, 461—4127.
 " de duas mil leguas, 66—3333, 79—3362, 90—3389, 103—3412, 116—3440, 127—3460, 138—3486, 152—3519, 163—3542, 175—3562, 188—3590, 201—3611, 212—3633, 226—3655, 240—3671, 251—3693, 266—3725, 299—3770, 314—3800, 324—3827, 348—3883, 359—3906.
 " musica, 69—3342.
 Victima do amor filial, e do amor materno, 303—3778.
 " do descuido alheio, 496—4206.
 Victoria de Aljubarrota—commemoração, 29—3250.
 Vidrosgam na Exposição, 124—3453.
 Vidros na Exposição de 1844, 98—3406, 123—3453.
 Vigario de Loires—versos á sua morte, 283—3751.
 Vigia nocturno, 233—3666.
 Vinagre—modo de conhecer as suas falsificações, 416—4040.
 Vingança corsa, 168—3560.
 " em noite de reis—poesia do Sr. J. da Costa Cascaes, 274—3743.
 Vinhateiro, 117—3442.
 Vinho homicida, 351—3289.
 " —processo para conhecer o fraudulentamente corado, 380—3951.
 " que principia a azedar—sua cura, 476—4159.
 " —sua descoloração, 548—4319.
 " tincto—sua mudança para branco, 514—4249.
 Vinhos do Doiro—Memoria do Sr. José James Forrester, 543—4318.
 " —relvindicação para elles, 392—3985.
 " do Porto—restitue-se-lhes o credito, 243—3682.
 " portuguezes nos Estados Unidos, 241—3675.
 " —sua exportação para os Estados Unidos, 109—3427.
 Viute cinco prisões—publicação litteraria, 497—4211.
 Violação de sepultura, 351—3886.
 Violeta—poesia, 468—4146, 517—4260.
 Virgilio e Homero, 32—3255, 510—4243.
 Visconde de Asseca—necrologio, 31—3254.
 Visinho invejoso—poesia, 567—4356.
 Visita á igreja da Madre de Deus, 253—3694.
 Viata—agua para a fortificar, 476—4165.
 " —sua festa—costume popular de Landim, 337—3854.
 Vistas de Lisboa—publicação de umas estampas lithografadas, 425—4053.
 Viuva do Sr. D. Pedro—sua proxima vinda, 495—4197.
 Viuvez tragica de um homem, 24—3241.
 " —de uma senhora, 24—3240.
 Visella—duas palavras sobre uma excavação feita nas suas caldas, 557—4345.
 Vontade de morrer damnado, 132—3473.
 Voto a favor da illuminação de gaz, 415—4037, 451—4103.
 " competente e authenticos acerca da Brasia Parda, 408—4023.
 " contra a illuminação de gaz, 451—4102.
 Xadrezes para soalho, 114—3487.
 Zinco lithographico, 65—3329.